



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
PIBID PEDAGOGIA - CAMPUS JAGUARÃO
AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL
COORDENADORA: PROF^a. DR^a. RACHEL FREITAS PEREIRA

DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO POR ESCOLA

ESCOLA: EMEF GENERAL SAMPAIO

- INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2019:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
PIBID
SUBPROJETO: PEDAGOGIA LICENCIATURA
NÚCLEO: AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL
PROF^a. COORDENADORA: RACHEL FREITAS PEREIRA
PROF^a. SUPERVISORA: DYNARA MARTINEZ
DISCENTES: AMANDA ALMEIDA NORONHA E AMANDA TEIXEIRA RAMIRES

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

DATA: 25/04/19

OBJETIVOS A SEREM TRABALHADOS COM O PRÉ: Identificar e classificar as formas geométricas: quadrado, retângulo, círculo e triângulo.



RECURSOS: Desenhos das figuras geométricas, cola, lápis de cor.

DESENVOLVIMENTO: Contaremos aos alunos a história: “As Aventuras do Bonequinho do Banheiro” do autor Ziraldo Alves Pinto. Após a leitura, mostraremos as crianças as formas geométricas e então eles terão que pintar e montar seu próprio boneco utilizando as mesmas.

OBJETIVOS A SEREM TRABALHADOS COM O 5º ANO: Estimular a leitura e participação em sala de aula.

RECURSOS: Fita crepe

DESENVOLVIMENTO: Distribuiremos aos alunos frases do livro: “As Aventuras do Bonequinho do Banheiro” do autor Ziraldo Alves Pinto. As frases estão numeradas de acordo com a ordem da história. Os alunos terão que ler em voz alta cada frase, contando a história. Logo após, terão que colar em baixo das figuras as frases correspondentes.

RESUMO:

Ziraldo faz uma brincadeira com os símbolos gráficos que estão em toda parte, no mundo em que vivemos. O livro vai possibilitar que o pequeno leitor use a imaginação, dando vida e sentimentos às imagens representadas nesses símbolos.

Ziraldo, escreveu essa gostosa brincadeira com uma das imagens mais recorrentes do mundo em que vivemos - e que estava esperando que alguém a tirasse das placas e avisos para fazê-la viver no imaginário infantil - é também criador deste selo.

AVALIAÇÃO REFLEXIVA:

Nossa intervenção com o pré ocorreu de forma tranquila. Os alunos foram atenciosos com a história e participativos. Na hora da atividade, quando apresentamos as formas geométricas, os alunos já sabiam nomeá-las. Logo distribuímos as figuras (1 círculo, 1 quadrado e 4 retângulos) e deixamos que montassem o boneco do jeito deles. Notamos que os alunos não criaram o rosto no mesmo e somente um aluno criou dedos no boneco.

Acreditamos que a história e a atividade foram significativas, pois os alunos mostraram-se bastante interessados.

REGISTROS DAS ATIVIDADES











UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
PIBID

**SUBPROJETO: PEDAGOGIA LICENCIATURA
NÚCLEO: AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL
PROF^a. COORDENADORA: RACHEL FREITAS PEREIRA
PROF^a. SUPERVISORA: DYNARA MARTINEZ
DISCENTES: AMANDA ALMEIDA NORONHA E AMANDA TEIXEIRA RAMIRES**

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

DATA: 08/05/19

OBJETIVOS A SEREM TRABALHADOS COM O PRÉ: Estimular e desenvolver a expressão corporal dos alunos.

RECURSOS: Ginástica Historiada Impressa

DESENVOLVIMENTO: Apresentaremos aos alunos a ginástica historiada, que consiste em contar a história e ao mesmo tempo executar movimentos sugeridos ao longo da narração. O nome da história é “**A fuga do palhaço**”. Levaremos os alunos ao pátio da escola para ouvir a história e realizar os movimentos.

A FUGA DO PALHAÇO

Era uma vez um palhacinho que estava muito triste. Ele estava cansado de ficar no circo.

Resolveu, então, fugir para uma floresta.

Ele arrumou o cabelo e saiu muito contente pulando que nem sapo (saltar)

Na floresta haviam muitas árvores e o palhacinho ia contornando todas elas. (zigzag)

No meio do caminho o palhacinho teve que atravessar um rio, então ele pegou um barco e
saiu remando, remando (remar sentado)

Quando chegou na outra margem ele encontrou uma enorme pedra atrapalhando seu caminho.

O palhacinho começou a empurrá-la. Empurrou, empurrou (empurrar) até que ela saiu do
caminho.

Mas adiante havia uma cerca bem no lugar onde o palhacinho deveria passar. O que foi que
ele fez? Passou por baixo da cerca (rastejar)

Do outro lado da cerca havia um canguru e o palhacinho resolveu imitá-lo. (saltar como um
canguru.)

Enquanto ele imitava o bichinho, avistou um passarinho e resolveu imitar um canguru voador
(pular e bater com os braços)

Mesmo brincando, o palhacinho começou a ficar cansado. Seu pezinho doía e ele resolveu
caminhar só com o pé direito para descansar o outro (pular com o pé direito), depois só com o
pé esquerdo (pular com o pé esquerdo).

A noite chegava rápido e o palhacinho cansado começava a ficar com medo. A única coisa
que ele queria agora era voltar para o circo.

Ele começou então a voltar pelo mesmo caminho.

Ele contornava as árvores bem devagar, pois estava muito cansado. (andar em zigzag bem devagar), sua garganta doía e ele fazia assim (respirar ofegante)

O sono chegava depressa e o palhacinho não conseguia manter os olhos abertos por muito tempo (piscar).

Neste momento ele avistou o circo e começou a ouvir o riso das crianças.

O palhacinho já não se sentia mais cansado, não tinha medo nem sono. Ele começou a respirar fundo e bem devagar, afinal ele estava em casa. (exercício de respiração).

Disponível em: <http://maraeducando.blogspot.com/2011/10/ginastica-historiada.html> Acesso em: 04 de maio de 2019.

OBJETIVOS A SEREM TRABALHADOS COM O 5º ANO: Estimular a expressão corporal dos alunos bem como a interação com os colegas.

RECURSOS: Ginástica Historiada Impressa

DESENVOLVIMENTO: Apresentaremos aos alunos a ginástica historiada, que consiste em contar a história e ao mesmo tempo executar movimentos sugeridos ao longo da narração. O nome da história é “A fuga do palhaço”.

AVALIAÇÃO REFLEXIVA

Com o pré foi muito divertido contar e fazer a atividade. Explicamos o que era uma ginástica historiada e pedimos para que eles colaborassem e ouvissem nossos comandos. Participaram com muita alegria e se divertiram fazendo os movimentos.

Nossa intervenção com o 5º ano foi muito divertida e gratificante. Aplicamos duas intervenções, pois semana passada eles não tiveram aula. Participaram com muito gosto da leitura do livro, “As aventuras do bonequinho do banheiro”, teve dois alunos que ficaram com vergonha e não quiseram ler. Com a outra atividade, ginástica historiada, participando com alegria.

Percebemos dificuldade na leitura e acreditamos que talvez por esse motivo os alunos acabam ficando com vergonha de ler e participar da atividade. Foi muito gratificante, pois houve um momento de distração na aula e ao final quando perguntamos se eles haviam gostado da atividade nos responderam que sim.

Acreditamos que esses momentos são interativos para eles, saindo um pouco da rotina do dia a dia da sala de aula.

REGISTROS DAS ATIVIDADES













**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
PIBID**

SUBPROJETO: PEDAGOGIA LICENCIATURA

NÚCLEO: AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PROF^a. COORDENADORA: RACHEL FREITAS PEREIRA

PROF^a. SUPERVISORA: DYNARA MARTINEZ

DISCENTE: AMANDA ALMEIDA NORONHA E AMANDA TEIXEIRA RAMIRES

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

DATA: 29/05/19

OBJETIVOS A SEREM TRABALHADOS COM 5º ANO: Desenvolver a curiosidade, a imaginação e estimular a percepção tátil através do reconhecimento de objetos do cotidiano.

RECURSOS: Folha A4, lápis de escrever e objetos do cotidiano.

DESENVOLVIMENTO: Iremos propor uma dinâmica sensorial para os alunos, que ocorrerá da seguinte forma: iremos pedir para que eles coloquem um braço para trás, de preferência

aquele que ele não utiliza para escrever, colocaremos um objeto na mão de cada um, com o outro braço deverão desenhar numa folha em branco o que imaginam/pensam que possuem na mão. Logo após desenharem, iremos entregar um trecho de uma história para que os alunos completem a mesma, apresentando na história o objeto que cada um ficou.

OBJETIVOS A SEREM TRABALHADOS COM O PRÉ: Desenvolver a curiosidade, a imaginação e estimular a percepção tátil através do reconhecimento de objetos do cotidiano.

RECURSOS: Venda e objetos do cotidiano

DESENVOLVIMENTO: Iremos vender os alunos e fazer com que os mesmos toquem em vários objetos tentando descobrir o que é.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
PIBID**

SUBPROJETO: PEDAGOGIA LICENCIATURA

NÚCLEO: AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PROF^a. COORDENADORA: RACHEL FREITAS PEREIRA

PROF^a. SUPERVISORA: DYNARA MARTINEZ

DISCENTE: AMANDA ALMEIDA NORONHA E AMANDA TEIXEIRA RAMIRES

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

DATA: 30/05/19

OBJETIVOS A SEREM TRABALHADOS COM 5º ANO: Estimular a leitura, a imaginação e participação dos alunos, fazendo com o que os mesmos se sintam contadores de histórias.

RECURSOS: Livros infantis.

DESENVOLVIMENTO: Iremos levar vários livros para os alunos e pediremos para que formem grupos de até 4 pessoas, cada grupo escolherá um livro de sua preferência. Logo após, pediremos para cada grupo contar a história para os demais colegas.

OBJETIVOS A SEREM TRABALHADOS COM O PRÉ: Estimular a imaginação e participação dos alunos, fazendo com o que os mesmos se sintam contadores de histórias.

RECURSOS: Livros infantis.

DESENVOLVIMENTO: Iremos levar vários livros para as crianças e pediremos para que cada um escolha um livro de sua preferência. Logo após, pediremos para que cada aluno conte a história do seu jeito.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
PIBID**

SUBPROJETO: PEDAGOGIA LICENCIATURA

NÚCLEO: AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PROF^a. COORDENADORA: RACHEL FREITAS PEREIRA

PROF^a. SUPERVISORA: DYNARA MARTINEZ

DISCENTE: AMANDA ALMEIDA NORONHA E AMANDA TEIXEIRA RAMIRES

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

DATA: 06/06/19

OBJETIVOS A SEREM TRABALHADOS COM 5º ANO: Trabalhar a agilidade, atenção, coordenação motora e respiração.

RECURSOS: Copos descartáveis e balão.

DESENVOLVIMENTO: Iremos propor aos alunos que empilhem os copos sem utilizar a ajuda das mãos. A atividade acontecerá da seguinte forma: dois alunos irão jogar por vez, os mesmos devem encher o balão para pegar o copo e soltar o ar do balão para encaixar um copo dentro do outro.

OBJETIVOS A SEREM TRABALHADOS COM O PRÉ: Trabalhar a agilidade, atenção, coordenação motora e respiração.

RECURSOS: Copos descartáveis e balão.

DESENVOLVIMENTO: Iremos propor aos alunos que empilhem os copos sem utilizar a ajuda das mãos. A atividade acontecerá da seguinte forma: dois alunos irão jogar por vez, os mesmos devem encher o balão para pegar o copo e soltar o ar do balão para encaixar um copo dentro do outro.

AVALIAÇÃO REFLEXIVA

A intervenção realizada no Pré e no 5º ano aconteceu de forma muito divertida, a proposta foi bem aceita por todos os alunos. Algumas crianças do Pré tiveram dificuldade para encher o balão, não tinham fôlego e nem força para assoprar, não conseguindo realizar a dinâmica. Já no 5º ano, os alunos se empolgaram tanto que pediram para realizar a atividade em forma de competição, onde quem empilhasse primeiro os copos, ganhava.

Gostamos muito de ver a empolgação dos alunos com essa intervenção, foi um momento onde eles se sentiram muito à vontade conosco. Notamos que quem não participava das outras intervenções, participou dessa vez, deixando sua timidez de lado. Assim, acreditamos que nas próximas, a participação será total da turma, pois a cada ida a sala de aula, conquistamos e motivamos os alunos.

As contribuições das atividades lúdicas ao desenvolvimento integral indicam que elas contribuem poderosamente no desenvolvimento global da criança e que todas as dimensões estão intrinsecamente vinculadas: a inteligência, a afetividade, a motricidade e a sociabilidade são inseparáveis, sendo a afetividade que constitui a energia necessária para a progressão psíquica, moral, intelectual e motriz da criança. (NEGRINE, 1994, p.19)

Concordamos com o autor, pois no momento da intervenção os alunos estavam desenvolvendo a agilidade, coordenação motora e a respiração de uma forma lúdica, brincando e nem estavam preocupados ou nem perceberam que estavam trabalhando essas habilidades. Diante disso, o brincar, o jogo, e todas as formas lúdicas são interações enriquecedoras para os alunos, pois se desenvolvem e aprendem de uma forma leve e descontraída.









UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
PIBID
SUBPROJETO: PEDAGOGIA LICENCIATURA
NÚCLEO: AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL
PROF^a. COORDENADORA: RACHEL FREITAS PEREIRA
PROF^a. SUPERVISORA: DYNARA MARTINEZ
DISCENTE: AMANDA TEIXEIRA RAMIRES

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

DATA: 04/07/19

OBJETIVOS A SEREM TRABALHADOS COM O PRÉ: Identificar e nomear as figuras geométricas: quadrado, triângulo, retângulo e círculo, bem como explorar a criatividade.

RECURSOS: Figuras geométricas em EVA, recortes das figuras em papel dobradura, folha A4, cola e lápis.

DESENVOLVIMENTO: Contarei aos alunos a história: Ana, as formas e as cores, do autor Junie Torres. Logo após, irão montar em uma folha de ofício desenhos livres, utilizando os recortes das figuras geométricas e desenvolvendo sua criatividade.

AVALIAÇÃO REFLEXIVA

Os alunos prestaram atenção no momento da contação e mostraram conhecimento sobre as figuras geométricas, sabiam nomeá-las. No momento dos desenhos demonstraram entusiasmo para montá-los e adoraram utilizar a cola tenaz nos trabalhos. Aos poucos desenvolvem a habilidade de colar os materiais. Os alunos desenharam: bolas, bonecos, casas, monstros. Foram bem criativos.

Acredito que as atividades lúdicas estimulam a imaginação e a criatividade, fazendo com que as crianças aprendam no tempo delas, de uma forma mais tranquila. No momento em que elas estavam montando os seus desenhos, estavam nomeando as figuras e internalizando aquele aprendizado.

REGISTRO DAS ATIVIDADES



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
PIBID
SUBPROJETO: PEDAGOGIA LICENCIATURA
NÚCLEO: AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL
PROF^a. COORDENADORA: RACHEL FREITAS PEREIRA

**PROF^a. SUPERVISORA: DYNARA MARTINEZ
DISCENTE: AMANDA TEIXEIRA RAMIREZ**

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

DATA: 10/07/19

OBJETIVOS A SEREM TRABALHADOS COM O PRÉ: Identificar e nomear os números de 1 a 10 e estimular a coordenação motora.

RECURSOS: Folha A4 com os números pontilhados, lã e cola.

DESENVOLVIMENTO: Irei contar uma história sobre os números para os alunos. Logo após irão colar a lã em cima dos pontilhados de cada número.

AVALIAÇÃO REFLEXIVA

No momento da história os alunos foram bastante participativos e atenciosos, pois em cada imagem apresentada eles me ajudavam a contar quantos animais apareciam. Mostraram ter conhecimento sobre os números, sabendo reconhecer e nomear.

Quando propus a atividade de colar a lã nos pontilhados de cada número, eles mostraram bastante entusiasmo, pois era algo diferente para eles. No momento que estavam fazendo, a euforia passou e as dificuldades apareceram. Foi muito complicado colar a lã nos pontilhados, os alunos ficaram cheios de cola nas mãos e a lã não parava no papel. O que atrapalhou foi o fiapo da lã, grudava muito. Apesar dessa dificuldade, os alunos conseguiram realizar a tarefa. No dia da intervenção meus colegas do PIBID, estavam presentes e me ajudaram com os alunos. Foi muito importante essa ajuda, pois as crianças estavam com muita dificuldade e eu não conseguia atender todos ao mesmo tempo.

Através dessa intervenção pude perceber que os alunos estão desenvolvendo aos poucos a coordenação motora fina e que mesmo com as dificuldades eles conseguiram realizar a tarefa, o importante é estimular a psicomotricidade deles. Diante disso, trago uma citação de Airton Negrine, que considera a educação psicomotora como uma técnica:

A educação psicomotora é uma técnica, que através de exercícios e jogos adequados a cada faixa etária leva a criança ao desenvolvimento

global de ser. Devendo estimular, de tal forma, toda uma atitude relacionada ao corpo, respeitando as diferenças individuais (o ser é único, diferenciado e especial) e levando a autonomia do indivíduo como lugar de percepção, expressão e criação em todo seu potencial. (NEGRINE, 1995, p. 15).

É preciso ter calma e respeitar o tempo de cada aluno, aos poucos eles vão desenvolvendo suas habilidades e conquistando autonomia.

Enfim, acredito que foi muita rica essa intervenção tanto para mim, quanto para os alunos.

REFERÊNCIAS

NEGRINE, Airton. **Aprendizagem e desenvolvimento infantil: psicomotricidade: alternativas pedagógicas.** Porto alegre: Prodil, 1995.

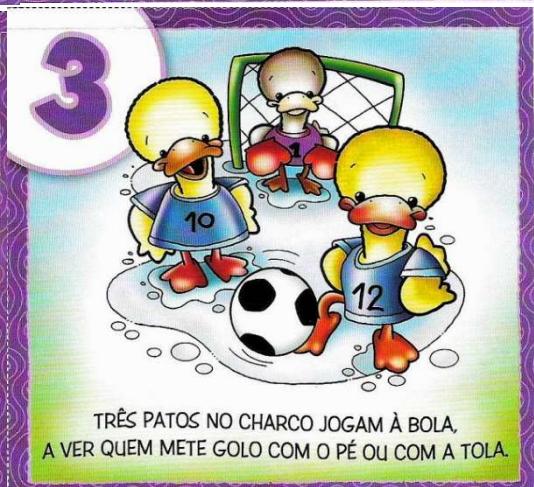
REGISTRO DAS ATIVIDADES







HISTÓRIA DOS NÚMEROS





6

SEIS OVELHAS JÁ ÚM POUCO VELHINHAS,
TODAS REUNIDAS, COMIAM LENTILHAS.



7

SETE ERAM AS CABRAS, QUE GRANDE FESTANÇA!
VINHAM DUM BANQUETE E ENCHERAM A PANÇA.



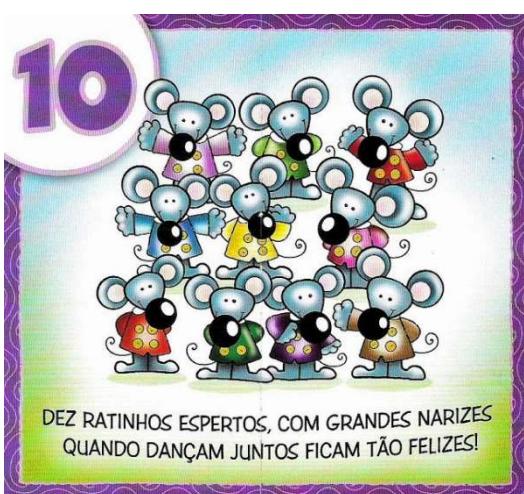
8

OITO CAVALOS FORAM A GALOPAR
ATÉ À MERCEARIA, BISCOITOS COMPRAR.



9

NOVE TOUROS BRAVOS FORAM-SE ESCONDER
SÓ PORQUE FAZ FRIO E COMEÇOU A CHOVER.



10

DEZ RATINHOS EXPERTOS, COM GRANDES NARIZES
QUANDO DANÇAM JUNTOS FICAM TÃO FELIZES!

NÚCLEO: AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL
PROF^a. COORDENADORA: RACHEL FREITAS PEREIRA
PROF^a. SUPERVISORA: DYNARA MARTINEZ
DISCENTE: AMANDA ALMEIDA NORONHA E AMANDA TEIXEIRA RAMIRES

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

DATA: 30/05/19

OBJETIVOS A SEREM TRABALHADOS COM 5º ANO: Estimular a leitura, a imaginação e participação dos alunos, fazendo com o que os mesmos se sintam contadores de histórias.

RECURSOS: Livros infantis.

DESENVOLVIMENTO: Iremos levar vários livros para os alunos e pediremos para que formem grupos de até 4 pessoas, cada grupo escolherá um livro de sua preferência. Logo após, pediremos para cada grupo contar a história para os demais colegas.

OBJETIVOS A SEREM TRABALHADOS COM O PRÉ: Estimular a imaginação e participação dos alunos, fazendo com o que os mesmos se sintam contadores de histórias.

RECURSOS: Livros infantis.

DESENVOLVIMENTO: Iremos levar vários livros para as crianças e pediremos para cada um escolher um livro de sua preferência. Logo após, pediremos para que cada aluno conte a história do seu jeito.

AVALIAÇÃO REFLEXIVA

Alguns alunos contaram a história de forma natural, não havendo dificuldade de inventar ou imaginar uma sequência da mesma. Porém, notamos que outros apresentaram com vergonha dos colegas e a história não se desenvolveu tão bem.

Diversas vezes tivemos que pedir para eles ficarem quietos e prestar atenção nos colegas que estavam apresentando, atrapalhando o andamento da contação.

Para Santos (2013, p. 8),

As pessoas começam a ter acesso às imagens desde cedo, antes de entrarem no universo das letras, na infância as crianças assistem a desenhos animados, antes de serem alfabetizadas, ao folhear um livro infantil as crianças se detém as imagens, veem imagens no computador, no celular, no vídeo game, enfim, as crianças vivem cercadas por imagens. Assim como os indivíduos não nascem sabendo ler texto escrito, não nascem também sabendo ler imagens e ao fazer a leitura de uma imagem, as pessoas relacionam com outras imagens e com o conhecimento que carregam sobre ela.

Dessa forma, entendemos que a intervenção foi positiva no sentido de estarmos propiciando aos alunos um momento de imaginação e criação de uma história a partir das imagens do livro e assim, introduzindo aos poucos o gosto pela leitura, por mais que eles não saibam ler, eles estão interpretando da sua maneira as figuras.

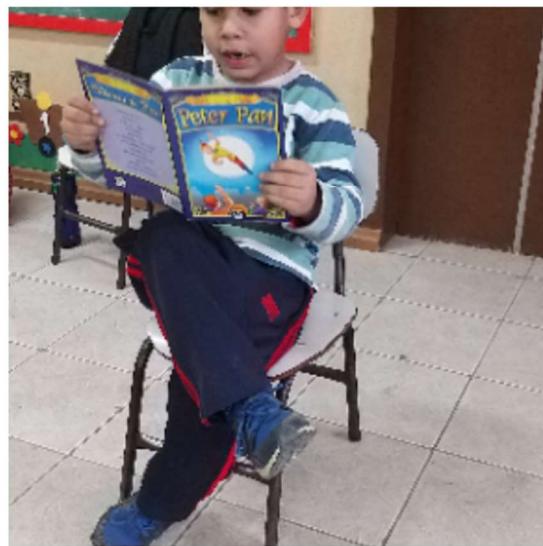
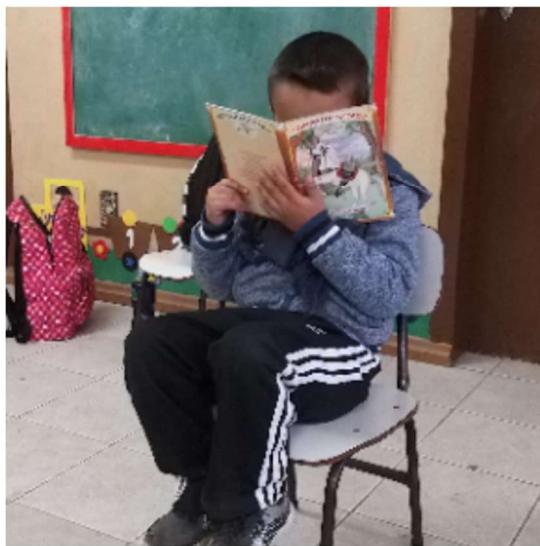
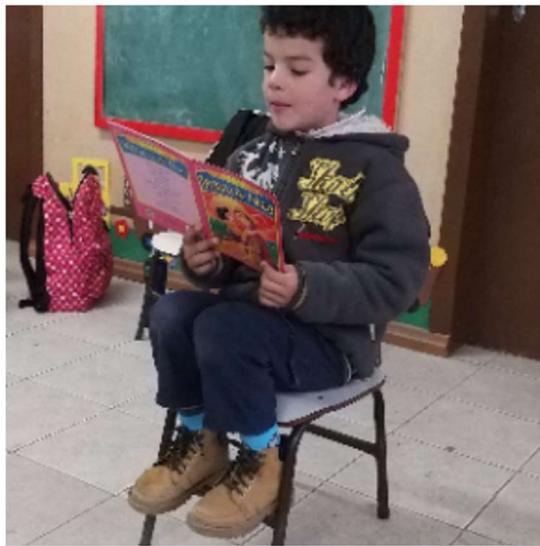
REFERÊNCIAS

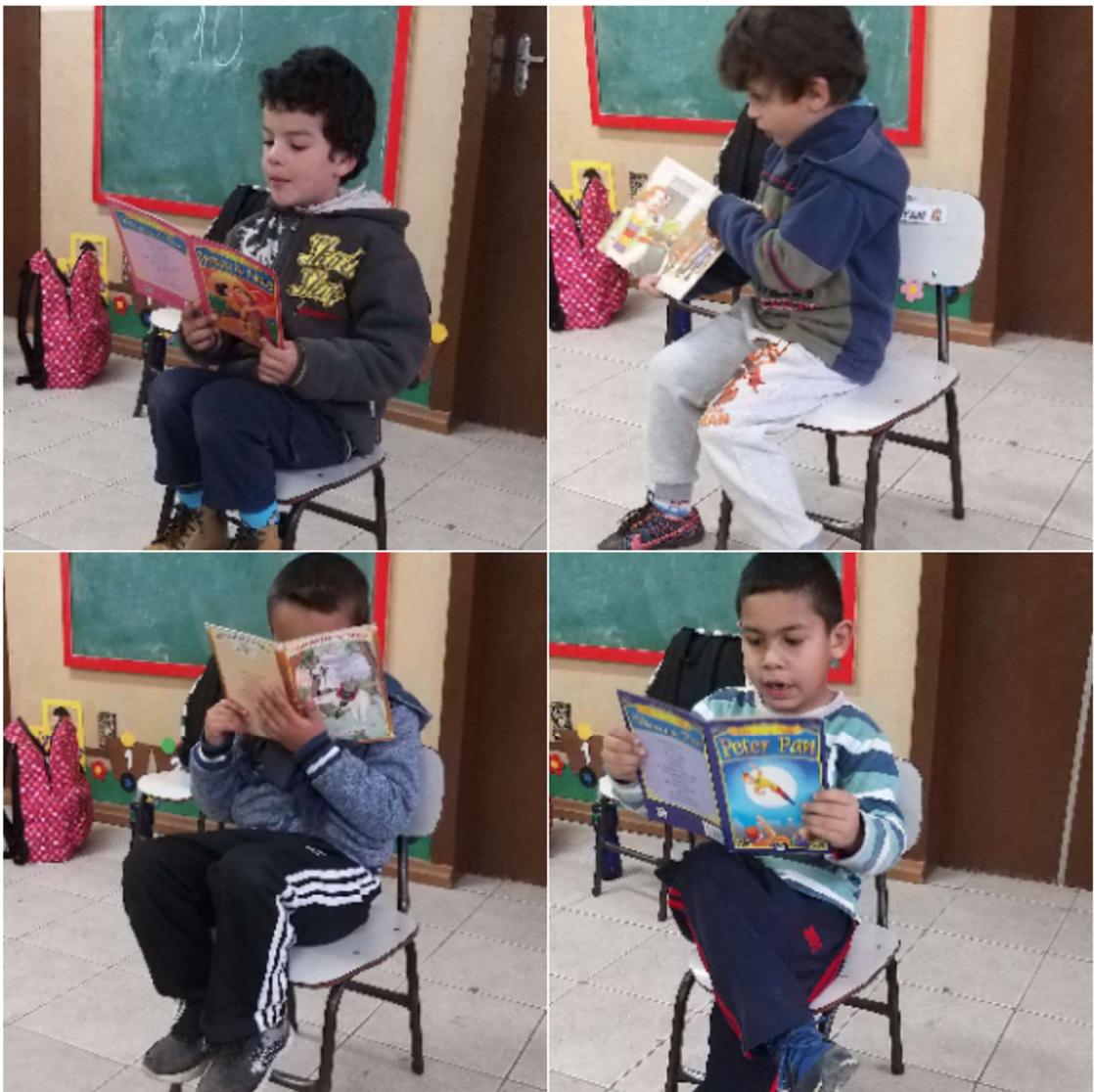
SANTOS, Julia Fortes dos. *Leitura de imagens dos livros: “Onda” e “Uma História de Amor Sem Palavras”*. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2013. (Trabalho de conclusão de curso)













**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
PIBID
SUBPROJETO: PEDAGOGIA LICENCIATURA
NÚCLEO: AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL
PROF^a. COORDENADORA: RACHEL FREITAS PEREIRA
PROF^a. SUPERVISORA: DYNARA MARTINEZ
DISCENTE: AMANDA ALMEIDA NORONHA E AMANDA TEIXEIRA RAMIRES**

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

DATA: 29/05/19

OBJETIVOS A SEREM TRABALHADOS COM 5º ANO: Desenvolver a curiosidade, a imaginação e estimular a percepção tátil através do reconhecimento de objetos do cotidiano.

RECURSOS: Folha A4, lápis de escrever e objetos do cotidiano.

DESENVOLVIMENTO: Iremos propor uma dinâmica sensorial para os alunos, que ocorrerá da seguinte forma: iremos pedir para que eles coloquem um braço para trás, de preferência aquele que ele não utiliza para escrever, colocaremos um objeto na mão de cada um, com o outro braço deverão desenhar numa folha em branco o que imaginam/pensam que possuem na mão. Logo após desenharem, iremos entregar um trecho de uma história para que os alunos completem a mesma, apresentando na história o objeto que cada um ficou.

OBJETIVOS A SEREM TRABALHADOS COM O PRÉ: Desenvolver a curiosidade, a imaginação e estimular a percepção tátil através do reconhecimento de objetos do cotidiano.

RECURSOS: Venda e objetos do cotidiano

DESENVOLVIMENTO: Iremos vender os alunos e fazer com que os mesmos toquem em vários objetos tentando descobrir o que é.

AVALIAÇÃO REFLEXIVA

Propomos essa atividade com o intuito de estimular a percepção tátil dos alunos e notamos que os mesmos tiveram dificuldade de identificar os objetos, poucas crianças acertaram.

Segundo SILVA (2010) é possível afirmar que por meio dessa exploração do ambiente com o uso das mãos e do consequente aumento de informações recebidas pelo sistema nervoso, ocorrerá uma importante estimulação cognitiva e o desenvolvimento do cérebro da criança. Dessa forma, percebemos que pensar em atividades com essa proposta sensorial propiciará aos alunos o desenvolvimento de suas sensações. E que mesmo as crianças não acertando os objetos, foi um momento de experiência para eles, pois estimularam o seu toque, sua imaginação e raciocínio para adivinhar o que tinham em suas mãos.

No 5º ano, percebemos que os alunos gostaram da atividade proposta, todos participaram na hora de desenhar os objetos e que esse momento foi divertido para eles. No momento de socializar suas respostas com os colegas, os mesmos não quiseram ler em voz alta.

Na intervenção passada, já tínhamos identificado essa dificuldade, muitos não sabem ler de forma contínua, leem em pausas e com muito esforço.

REFERÊNCIAS

SILVA, Vainer Barbosa. SILVA, Cirça Aparecida de. BARBOSA, Fernando Sérgio Silva. *Importância da Percepção Tátil na Educação Infantil*.

Disponível em:

<http://www.periodicos.unir.br/index.php/secta/article/view/58>. Acesso em: 28 maio de 2019.











**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
PIBID**

**SUBPROJETO: PEDAGOGIA LICENCIATURA
NÚCLEO: AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL
PROF^a. COORDENADORA: RACHEL FREITAS PEREIRA
PROF^a. SUPERVISORA: DYNARA MARTINEZ
DISCENTES: AMANDA ALMEIDA NORONHA E AMANDA TEIXEIRA RAMIRES**

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

DATA: 13/06/19

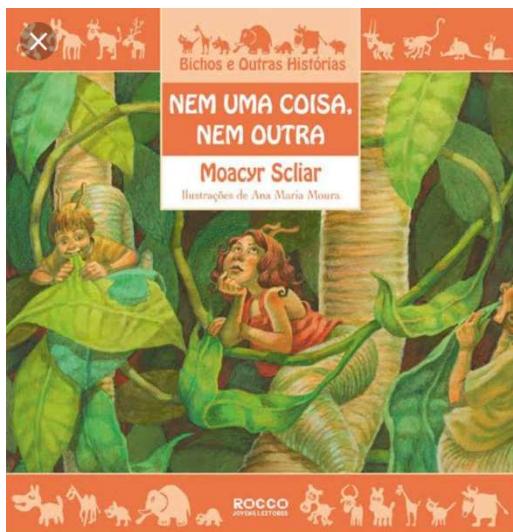
OBJETIVOS A SEREM TRABALHADOS COM O PRÉ: Incentivar bons hábitos alimentares, dando ênfase nas frutas.

Estimular a memória, concentração e atenção das crianças.

RECURSOS: Computador, folha A4, cartolina, giz de cera.

DESENVOLVIMENTO: Iremos mostrar aos alunos um pequeno vídeo “Ana e as Frutas”. Logo após conversaremos a respeito das frutas apresentadas no vídeo, será um momento de conversa para conhecer os hábitos das crianças, se elas gostam de determinada fruta, etc. Depois pintarão alguns desenhos de frutas e confeccionarão seus jogos da memória.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
PIBID
SUBPROJETO: PEDAGOGIA LICENCIATURA
NÚCLEO: AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL
PROF^a. COORDENADORA: RACHEL FREITAS PEREIRA
PROF^a. SUPERVISORA: DYNARA MARTINEZ SILVEIRA
DISCENTES: DANÚBIA DA SILVA CARDOZO E ALEX MACHADO
INTERVENÇÕES



Data: 30/04/2019

Objetivos: Incentivar as crianças a perceber que existem mudanças através da leitura.

Recursos: O livro específico, cartolina, frases impressas, papel crepom nas cores verde, branco e marrom, lã marrom, temperas de várias cores.

Desenvolvimento: Realizamos a apresentação do livro “NEM UMA COISA NEM OUTRA” do Moacyr Scliar e a leitura do mesmo para as crianças do pré-escolar incentivando-as a perceber que na história

ocorre uma mudança “a metamorfose da borboleta”, com essa percepção trabalhamos com os alunos em uma cartolina cada mudança desde ovos, larva, casulo e por fim a borboleta. No primeiro momento corta-se a cartolina em três partes verticais, depois dobrasse as mesmas em partes retangulares dos mesmos tamanhos e a seguir coleem-se as frases relativas em cada etapa

da cartolina para que as crianças possam se guiar. E no segundo o professor lê e explica para os alunos que na primeira etapa (capa) coloque seu nome, na terceira etapa a frase estará relacionada com ovos onde a criança construirá, na quarta será a larva ou lagarta, na quinta o casulo e para finalizar a borboleta é claro utilizando os materiais citados no início.

Atividade reflexiva: Nesta intervenção pedagógica contou-se com ajuda da professora Dynara para a criação/montagem do material para que ocorresse o desenvolvimento desta atividade em seguida realizou-se a apresentação e a leitura do “*NEM UMA COISA NEM OUTRA*” com intuito incentivar as crianças a perceber que existem mudanças através da leitura tendo como foco “a metamorfose da borboleta”.

Após essa etapa entregou-se para cada criança a cartolina dobrada em varias partes e em cada lado uma frase relacionando aos estágios da borboleta. Como primeira tarefa pediu-se para as crianças escrevessem seu nome (ou da forma que sabiam).em outra se distribuiu papel crepom da branca para que fizessem bolinhas simbolizando ovos, seguindo pelas frases a larva ou lagarta se entregou o papel de cor verde para as crianças torcessem num formato do animal, depois novamente outro papel igual para que repetissem o mesmo formato, mas neste enrolasse a lã marrom que receberam. Para dar finalidade cada criança deveria pegar a tempera de sua cor preferida e assim os professores pintassem e ajudassem a dar formato de borboleta na sua cartolina, mas conforme Prates e Oliveira (2001, p.59) “não devemos nunca subestimar a habilidade de uma criança”, mas sim ajudá-las se necessário.

Com essa atividade percebemos como ampliamos nossos conhecimentos através dos livros infantis, nos quais abrem distintos caminhos para inovar nossa criatividade e imaginação e sem notar englobamos os conteúdos das disciplinas de ciências e português num mesmo contexto. Para o autor Felipe (2001, p.28) “o desenvolvimento da inteligência depende das experiências oferecidas pelo meio e do grau de apropriação que o sujeito faz delas”. Com essa percepção notamos como as crianças reconhecem cada etapa desenvolvida e o raciocínio de um aluno que descreveu cada estágio da borboleta dando uma explicação para seus coleguinhas, foi uma



livro
de
delas
que
cor
os

experiência e tanta, pois aprendemos a perceber como nós mudamos trabalhando no coletivo e que como seria a metamorfose humana enquanto feto, bebê/ criança, adolescente, jovem/ adulto e idoso.

DATA: 14/05/2019

OBJETIVO: Trabalhar através da leitura a coordenação motora.

RECURSOS: Livro, material de madeira furada com imagem de frutas e legumes e caderços (alinhavos).

DESENVOLVIMENTO: Nesta intervenção utilizou-se o livro “EU ME ALIMENTO” de

Mandy Suhr e Mike Gordon com propósito de fazer uma leitura para as crianças e desenvolver uma atividade que envolva a coordenação motora através dos alinhavos das plaquinhas de mdf. Com a história transmitida sobre quais são os pratos de comidas saudáveis dentre elas aparecem às frutas e de que maneira esses alimentos ajudam a manter nosso corpo saudáveis como o macarrão que da energia. Desta maneira se reuniu as crianças num espaço de leitura sentadinhas em círculo e leu-se o livro



mostrando cada imagem e em seguida todas as crianças voltaram para o seu lugarzinho na mesa. Após receberam uma plaquinha e um caderço para ver quem conseguia alinhavar de maneira que não ficasse buracinhos de fora e que a corda utilizada não faltasse. Algumas sentiram dificuldades, mas outras quiseram repetir por varias vezes então para trabalhar em conjunto e saber compartilhar pediu-se que quando terminassem trocassem com o coleguinha para fazer novamente e puder analisar outras frutas e legumes destacando as que mais gostavam de comer. E para finalizar registrou-se o momento das crianças praticando a coordenação motora.



ATIVIDADE REFLEXIVA: Para esta intervenção pesquisou-se na brinquedoteca da universidade uma atividade que proporcionava algo para trabalhar a coordenação motora das crianças então foi se encontrada os alinhavos com caderços e desta maneira percebeu-se que o material ideal para ver a habilidades das crianças, manuseando as plaquinhas de mdf as quais serviram como material para a realização atividade em conjunto com a leitura da história. Neste processo de realização foi bem vantajoso, pois se percebeu que as crianças não têm medo errar e quando não sabem dizem “não sei faze” então vão em busca de aprender, para interagir com os demais coleguinhas. Como todos nós somos diferentes outros tiraram de letras e foram até trocando com os demais a fim de praticar



e ver quais eram os outros tipos de frutas e legumes.

Com esta dinâmica reconheci como às crianças têm disposição em aprender algo novo e associar aos alimentos que come no seu dia a dia e para completar nossa dinâmica o lanchinho/merenda deles na escola era massa um dos pratos citados na leitura que favorece nosso corpo com energia, uma das coisas que as crianças tem de sobra. Como afirmar Prates e Oliveira (2001, p.39) “o conceito de “criança



saudável” varia muito de acordo com as condições de vida e cultura das pessoas”, pois nossas alimentações variam de casa para casa e que mesmo brincando a criança adquiri conhecimentos sobre os alimentos que nos fazem bem. Aprendi nesta intervenção que devemos ter muito cuidado com nosso alimento e como explicar para as crianças que aquele tipo de alimentação favorece seu crescimento e que estes precisam ser saudáveis para que eles tenham uma vida saudável.

DATA: 16/05/2019

OBJETIVO: Rever com as crianças os sentimentos.

RECURSO: livro, emoji, folha de ofício, lápis de escrever e de cor.

DESENVOLVIMENTO: Nesta atividade lemos o livro “O balde das chupetas” da autora Mariana Massarani a proposta realizada nesta atividade foi realizada com intuito de trabalhar os sentimentos raiva, feliz, triste e o medo as quais eram demonstrada pela imagem do menino no livro. Durante a leitura literária foi se fazendo várias perguntas relacionadas à história, se eles ainda usavam chupetas, se tinham medo de algo, o que deixava eles felizes, e a partir destas



perguntas pedimos que realizassem desenho ilustrando cada emoji que era apresentado na frente para as crianças. Após essa etapa seria construído um livro dos sentimentos com os desenhos das crianças.

ATIVIDADE REFLEXIVA: Nesta atividade os professores pibidianos se revezaram um lia a história do livro “O BALDE DAS CHUPETAS” e em acompanhamento o outro mostrava

os emoji relacionados ao personagem ali apresentado. Esta atividade foi realizada nas turmas do pré-escolar e no quarto ano de acordo com Rosa (2001) “na educação infantil, as atividades devem ser planejadas com o objetivo de atender as necessidades das crianças em suas diferentes fases de desenvolvimento, de modo a contribuir para os processos de construção de sua autonomia”, não importando sua idade, mas sim rever suas necessidades em adquirir conhecimentos. Devido a essa percepção trabalhamos alguns sentimentos e como as crianças relacionavam estas palavras sentimentais ao seu cotidiano.

E desta maneira saíram muitas e muitas frases como *tenho medo de ficar sozinho, gostava da professora* que hoje não integra mais na escola, *gosto de brincar, tem medo de trovão, cobras, fico bravo quando minha mãe fala auto comigo*. Dando continuidade na atividade pediu-se para as crianças que ilustrasse um desenho na folha de ofício bem criativo o que sentia com aquele sentimento que estava exposto pelo emoji e com o quarto ano como já sabem escrever foi realizado frases junto ao desenho.

Após seria a construção de um livro de papel pardo tendo como capa “o livro dos sentimentos” dentro dele estaria todos os desenhos realizados pelas crianças, mas a tentativa não deu muito certo, pois a professora pibidiana ao levar o livro para mostrar para as crianças verem ele se rasgou nas emendas, então com este pequeno imprevisto, a outra ideia seria construir um livro



impresso com fotos dos desenhos das crianças, como um incentivo para que construam desenhos criativos e usando sua imaginação. Para nós professores a experiência ali vivenciada foi gratificante, pois



aprendemos muito com as crianças e a maneira como elas se expressam livremente nos encanta. Acreditasse que com os erros ou quando uma experiência sai como planejamos é por que deveríamos tentar novamente e rever o que não deu certo e demonstrar que nossa dedicação deve acontecer com mesmo desempenho e fazer modificações para que saia cada vez melhor, pois aprendemos até com os erros.



não

DATA: 23/05/2019

OBJETIVO: Auxiliar no desenvolvimento da escrita do nome das crianças por meio da história infantil.

RECURSOS: Livro, letras de eva de distintas cores.

DESENVOLVIMENTO: A realização desta atividade ocorreu a partir da leitura do livro “O BATALHÃO DAS LETRAS” de Mario Quintana realizada com os dois pré-escolar com a expectativa de incentivar e auxiliar as crianças a reconhecer e escrever seu nome com as letras em eva de diversas cores. A história lida transmite o alfabeto e assim foi se perguntando para as crianças quais as letras tinha em seu nome.

ATIVIDADES REFLEXIVAS: Para realização desta atividade utilizamos o livro “O BATALHÃO DAS LETRAS” nesta história vem demonstrando cada letrinha e como forma de complementar pegou-se letras de eva e as que faltava se criou com ajuda da pibidiana Malú como diz a autora Rosa (2001, p.154) “... na educação infantil é fundamental utilizarmos e confeccionarmos materiais alternativos para o desenvolvimento de projetos com as crianças” e a partir dessa criação de letras, separamos cada nomezinho e após se leu a história e pedimos



as crianças que montassem seu nome com as letras que receberam dos professores. Mesmo com as letras separadas alguns alunos não conseguiram desenvolver a atividade com sua própria autonomia. Essa atividade pedagógica só foi desenvolvida porque a professora titular Dynara estava trabalhando com essa temática. E notando que as crianças da turma do pré-escolar da manhã talvez não possuíssem muita habilidade para desenvolver o reconhecimento das letras como

reconhecem apenas algumas olhando para sua cadeira. Na sala de aula suas cadeirinhas estão nomeadas com cada nome, tanta da turma da manhã com os da tarde, sendo assim as crianças memorizam algumas letras. A partir dessa dificuldade percebida tentou-se ajudar as crianças e também a professora a desenvolver uma prática que visasse a aprendizagem e o ensino das crianças através das letras formando os nomes de cada aluno. Desta maneira o objetivo da

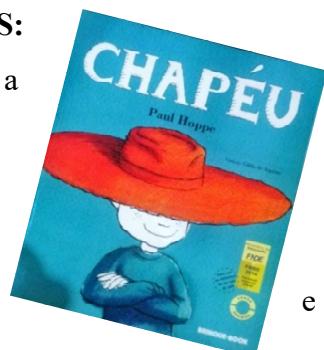


atividade foi alcançado, pois as crianças desempenharam-se para montar seu nome e mesmo tendo dificuldades perceberam através da imagem do livro que aquela letrinha tinha na escrita do seu nome. Como aprendizagem ficou a maneira como as crianças se encantam pela história que vem ilustrada com coisas do nosso cotidiano. E para experiência fica cada momento trabalhado com eles, quando fomos realizando a leitura eles foram pegando as letrinhas e colocando sob o livro e percebendo se era a mesma letra ou não com uma simplicidade.



DATA: 28/05/2019

OBJETIVOS:
Desenvolver a
percepção
visual, tátil,
motora fina.



RECURSOS: Folhas brancas, papel crepom azul, papel pardo
livro: Chapéu, de Paul Hoppe.

e o

DESENVOLVIMENTO: Após a leitura vai ser confeccionados barquinhos/chapeuzinhos de papel feitos com folhas de jornal ou folhas brancas A4 colocando o nome de cada criança neles e montar um painel feito com o papel pardo e crepom azul para que as crianças visualizem o “mar” junto com a escrita de seus nomes.

AVALIAÇÃO REFLEXIVA

Após a leitura da história foram confeccionados chapéus a partir de dobraduras de papel como está na FIGURA 2. Nela podemos ver que as crianças estão bem atentas as instruções, eles tiverem uma pequena dificuldade em executá-las Para Aquino, Browne, Sales e Dantas (2012, p.250) que cita Almeida (2007) dizendo que “a coordenação motora fina ou refinada necessita do auxílio das mãos e dos dedos e para aqueles que exigem maior concentração precisam ser executados com o auxílio das mãos e dos olhos” neste caso as crianças não tiveram muita concentração em cada passo a ser realizado para produzir o objeto. Entretanto tivemos ajuda da pibidiana Malú, que auxiliou as crianças na produção dos mesmos. Sendo assim como está FIGURA 3, nela exibe como ficou os chapeis deles. Na história o personagem usa o chapéu para diversas ocasiões tais como: para se proteger do sol, da chuva; esquiar na neve; para se proteger de um tubarão e para navegar no mar. Por este motivo fizemos uma proposta à eles transformarem o chapéu em barco e o colocando-



os em um cartaz com o nome de “mar das borboletas” (nome escolhido por uma das alunas). Esta intervenção conseguiu envolver a criança do começo ao fim na produção do objeto.

Data: 31/05/2019

Objetivo: Contagem dos números

Recurso: Livro, caixa de papelão, milho, cesta e desenhos impressos de galinha, brinquedos.

Desenvolvimento: Para desenvolver esta intervenção monta-se um poleiro de galinha com intuito de que as crianças façam a contagem de quantos pintinhos, galinhas, milhos têm e se escolheu um livro onde integrantes eram os animais e um deste era a galinha. Dentro deste livro contem diversos bichos com seus filhotes escondidos e então se realiza a leitura e pede se para

as crianças prestarem a atenção na leitura e observarem as imagens demonstradas no decorrer

da historinha.



Atividade Reflexiva: A intervenção foi realizada com os dois pré- escolares iniciando a leitura do livro esconde-esconde filhotes da fazenda da coleção todolivro onde pretendemos trabalhar a numeração com as crianças afim de que elas associassem os números com os objetos neste caso os animais, os milhos e os ovos que estavam expostos para elas no poleiro criado pela pibidiana Danubia, foi bem gratificante ver eles interagindo com a historinha e com numerais fazendo a

contagem conforme íamos mudando as páginas do livro, no caso eu lia e as crianças prestavam atenção em cada parte devido os filhotes de cada bicho estar escondidos em algum local da página como atrás de imagem de pasto tinha cordeirinhos e assim por diante com os outros animais, um livro muito rico para trabalhar os animais numa forma de apresentá-los para as crianças. Em seguida com o poleiro fomos fazendo a contagem de quantas galinhas tinham ali, quantos milhos elas iriam comer se tinha algum galo, quantas estavam dormindo. Após essa atividade se disponibilizou para eles brincarem com os brinquedos, pois para autora Souza (2012, p.14) “a criança joga por entretenimento e também porque o jogo representa esforço e conquista. O jogo possui valores educativos que o transformam em atividade séria, onde o aluno



constrói conhecimento através de um processo interativo” e foi a partir desta interatividade que eles foram associando os números e produziram com os brinquedos de montar formatos de numerais de 1 a 10 de suas maneiras no qual a professora também se juntou a eles para construir. Segundo Souza (2012, p.14) “os jogos constituem um suporte metodológico importante, pois através deles, os alunos podem criar, pesquisar, “brincar” e “jogar” com a matemática” e foi

brincando que eles aprenderam a montar os números alguns sozinhos outros com auxilio dos coleguinhas numa forma de trabalhar o coletivo. Neste dia saímos todos alegres em aprender, pois com seus brinquedos eles foram aprendendo a reconhecer os numerais.

DATA: 04/06/2019

Objetivo: Reciclar lixo dentro da escola.

Recursos: Lixos, uma história impressa.

Desenvolvimento: Pretende-se contar uma história impressa, para falar sobre o lixo que nós seres humanos esparramamos pela cidade, desta forma mostrar através de uma dinâmica que é muito fácil/ simples separá-lo de maneira correta.

Então se propõe que os professores pibidianos e a professora Dynara encontrem uma maneira (um local) para despejar o lixo, mas este espaço seria dentro do ambiente escolar. E assim neste local espalharemos lixos e teremos quatro lixeiras dizendo cada tipo de material sendo eles: plásticos, papel, metal, orgânico, pois a de vidro poderia ocasionar frustrações para as crianças podendo até /haver um acidente e desta maneira optou-se para não ser exposto lixo de vidro, uma forma de cuidar as crianças.

Em seguida das crianças escutarem a história e criarem junto à história, os professores os conduziriam a parte citada/o local indicado para acontecer a lúdica educacional. As crianças coletariam o lixo encontrado e colorariam na lixeira correta.

Ajudando nosso ambiente a ter menos lixos nas ruas evitando entupimentos nos bueiros, diminuindo os alagamentos sem falar no déficit de lixos nos rios e matas, melhorando o ambiente para os animais.

ATIVIDADES REFLEXIVAS: O propósito nesta atividade era trabalhar reciclagem do lixo com os dois pré-escolares na

CADA LIXO EM SEU LUGAR!

Manoel era um garoto que se preocupava com o planeta em que vivia, ficava muito triste sempre que observava alguém jogando lixo no chão e não conseguia acreditar como nos dias atuais poderiam existir pessoas que agissem assim.

No parque próximo a sua casa existiam coletores de lixo recicláveis, porém não serviam de nada, pois as pessoas não sabiam o lugar de cada lixo ou muitas vezes não se importavam e acabavam jogando o lixo em qualquer lugar mesmo.

Manoel decidiu fazer a diferença naquele lugar e resolveu ensinar aos frequentadores do parque o lugar certo de cada lixo. Não seria uma tarefa fácil, mas pelo bem do seu planeta ele faria qualquer coisa.

Primeiro ele ficou observando as pessoas e quando alguém jogava algo no chão ou colocava no coletor errado, ele rapidamente corria ao encontro da pessoa e explicava sobre a agressão que estavam fazendo ao planeta jogando lixo no chão, ou explicava o lugar certo de cada lixo nos coletores do parque:

- No coletor azul devemos jogar papel, no amarelo metal, no vermelho plástico, no verde vidro e lixos que não são recicláveis devemos jogá-los no coletor marrom, simples assim!

As pessoas sentiram-se motivadas para ajudar Manoel e aos poucos o parque foi se tornando um exemplo com pessoas educadas e conscientes com o meio ambiente. Lixo no chão por lá? Nunca mais foi visto!

E que sirva de lição que lugar de lixo é no lixo e que cada lixo tem seu lugar, se cada um fizer a sua parte muita coisa pode mudar, Manoel fez a diferença no parque que frequentava, basta ter força de vontade, pois fazer o que é certo não custa nada!

Autora MINÉIA PAHECO



qual o objetivo foi alcançado com muito sucesso, pois além de brincarem, aprenderam e se divertiram, adquirindo conhecimento e a reconhecer cada lixeira onde devemos colocar os lixos que produzimos todos os dias. Para desenvolver a atividade a professora Dynara nos concedeu quatro lixeiras

criadas por ela feitas de eva das cores respectivas amarela, vermelha, azul e verde, para que cada criança pegasse no chão da sala, um lixo e coloca-se na lixeira correta. Sendo que os lixos foram esparramados pela pibidiana Danubia enquanto o pibidiano Alex contava a história. As crianças estavam concentradas na leitura do professor e nem perceberam que a sala estava toda cheia de lixo, quando a professora pibidiana explicou a dinâmica saíram todos correndo pegar algum lixo. Após os professores explicaram cada tipo de lixo que estava na lixeira e coloraram os errados na certa para transmitir em qual seria a certa de se colocar. Em seguida atividade da professora Dynara deu continuidade à intervenção, pois em uma folha de ofício colamos quatro lixeiras onde os alunos tinham que desenhar quais lixos poderia ir naquela lixeira, e assim saiu diversos desenhos de lixos, cada um em sua lixeira exemplos copo de vidro quebrado na lixeira de cor verde, papel (amassado em forma redonda) na azul, brinquedos de plástico danificados na vermelha e latinha de refrigerante na amarela, objetos do seu mundo como diz Pereira(2018, p.6) é necessário que a inserção das atividades experimentais no ensino seja efetivada de modo consciente e que proponha um ensino voltada para a aproximação dos estudantes com seu mundo, atuando como mecanismo favorecedor da aprendizagem” numa forma da criança experimentar a separar o seu próprio lixo. Nós pibidianos ficamos elogiados de poder transmitir um conhecimento tão importante do nosso cotidiano, pois sabemos a importância do lixo para o meio ambiente como afirma Pereira



(2018, p.2) “trabalhar com o tema meio ambiente é uma forma de contribuir para a formação das crianças enquanto cidadãos conscientes” e que damos o primeiro passo conscientizando nossos pequenos a perceber que devemos cuidar, proteger a natureza e fazendo nossa parte.



DATA: 11/06/2019

Objetivos: Incentivar a cuidar da higiene Capilar.

Recursos: Livro, caixa de papelão, papel pardo e papel crepom.

Desenvolvimento: Fazer a leitura do livro *Sai sujeira* dos autores Manning e Ganstrom com propósito de incentivar as crianças a cuidarem da higiene da sua cabeça para que limpem quando estiver suja, com piolho, para que não tenham /possuam doenças no couro cabeludo. Desta forma desenvolveremos a dinâmica de desenhar piolhos na cabeça de uma boneca confeccionada com esses materiais, demonstrando e experimentando com as crianças os cuidados para ter uma boa higiene capilar e o que devemos fazer para mante-lá limpa.



ATIVIDADES REFLEXIVAS: Neste dia a intervenção foi realizada com os dois pré-escolares e o segundo ano. Começamos a fazer a leitura do livro *Sai sujeira* onde este livro trata de cuidar do corpo, ou seja, de higiene o qual era o tema a ser trabalhado nesta semana. Então nossa proposta foi baseada neste tema o cuidado que devemos ter com nossa higiene capilar, pois ela também faz parte de nossa higiene para que possamos estar limpos e cheirosos durante nosso cotidiano. Sendo assim a atividade traz o livro numa forma de ampliar e explicar para as crianças que não é feio ter piolho, mas sim não fazer a higiene corretamente no caso limpar a cabeça conforme afirma a



autora “o piolho do couro cabeludo comumente causa infecções secundárias”, portanto devemos cuidar de nossos cabelos. A história também traz outras maneiras de higiene como escovar os dentes, pentear os cabelos, lavar as mãos, tomar banho. Mas nós optamos em trabalhar com a higiene capilar por se tratar de crianças como diz Franceschi ET alt (2007, p.2) “Crianças em idade escolar constituem um grupo suscetível à pediculose” por manterem contatos uns com os outros, e por esse motivo que tentamos explicar através de uma dinâmica com intuito de não constranger nenhuma criança e sim ensinar por intermédio da lúdica no qual criamos uma boneca feita de caixa de sapato, papel crepom e seu rosto foi desenhado pelo pibiano Alex e também foi a pribidiana Danúbia entregou papel crepom marrom para criar o cabelo onde as crianças enrolaram e depois colavam em uma fita adesiva com o professor que colocou na boneca criando o cabelo, ficou uma boneca muita linda e a mesma recebeu o nome pelas crianças de Francisca. Logo após nós criamos alguns piolhos com ajuda da professora Dynara e com um saquinho feito de papel pardo escrito em sua frente “remédio/veneno” para combater os piolhos e fomos introduzindo algumas perguntas como “o que devemos fazer para não ter piolho, quando adquirimos piolhos como podemos tirar/limpar nossa cabeça, devemos contar para nossa mamãe, quais são objetos que uso para retirar o piolho de minha cabeça caso eu tenha pegado”. Numa forma de explicar e perguntar pedimos para as crianças que colocassem “remédio/veneno” para eliminar os piolhos e manter uma higiene na cabeça da boneca que estava cheia de piolhos e lêndeas. Em seguida retiramos e demonstramos a cabeça da boneca limpa e com os cabelos penteados. Adquirimos um aprendizado e tanto em ver que nossa intervenção foi realizada com sucesso e que todas as crianças participaram havendo interação entre eles e com os professores e que o tema trabalhado ficou bem explicado num modo de educação infantil.

DATA: 18/06/2019

Objetivos: Trabalhar com tema: Festa Junina

Recursos: Historinha impressa, caixa de calçado, papel de presente, papel pardo, lã, pincel, folha de ofício e casca de lenha.

Desenvolvimento: Os professores pibidianos criaram uma boneca caipira com o propósito de trabalhar uma atividade com tema festa junina. Após realizaram a leitura sobre o assunto,



idealizado pela YOKI com intuito de conscientizar as crianças sobre a data e quais músicas, comidas e vestimentas simbolizavam a festa. Assim leu-se para as crianças e depois os professores pediam para construir uma fogueira em uma folha de ofício e para a construção da madeira/lenha da fogueira utilizou como recurso a casca de lenha dando-as para elas colarem onde simboliza a madeira de sua fogueira. Se forem alunos maiores de 8 anos estimula-se que façam desenhos simbolizando a festa e que escrevam sua pequena história num formato de interagir a data comemorativa com a língua portuguesa.

ATIVIDADES REFLEXIVAS: Para intervenção foi sugerido que nos pibidianos trabalhassem com tema festa junina que de acordo com os autores Batalha e Pontes (2016, p.1) “os festejos juninos fazem parte do cotidiano das crianças que se inserem nas instituições de Educação Infantil e que, desde muito cedo, interagem com a cultura do seu e de outros grupos sociais”, pois aqui no Brasil neste respectivo mês de junho se comemora e fala sobre o assunto, baseado neste contexto a intervenção foi produzir uma caipira para dar mais credibilidade a historinha que na qual foi realizada com pré-escolar e o quinto ano no pré pedimos que dessem nome a caipira e assim ocorreu uma votação mas deu empate em dois nomes Érica e Vitória para dar voz as crianças colocamos os dois juntos e em seguida entregamos a eles uma folha de ofício, pincel e tempera (misturada na cor amarelo e vermelho) para dar a cor da chama da fogueira. Deixamos eles livres para desenhar a fogueira, mas combinamos que a lenha seria entregue para eles colarem junto a chama, neste caso usamos a casca de lenha para eles colarem como lenha. Saíram fogueiras maravilhosas e se divertimos muito. Logo após fomos para realizar com quinto ano, mas a dinâmica com eles foi diferente se baseou na literatura em produção de texto. Entregamos aos alunos uma folha de ofício dobrada com o propósito que na frente eles desenhassem algo representando a festa junina e dentro da folha eles tinham que escrever um texto sobre o assunto. Desta forma foram bem criativos em suas produções de texto riquíssimos com alguns erros de português, pois estão aprendendo, mas o que importava ali era a interação da criança com a intervenção e neste sentido podemos dizer que nosso objetivo foi bem alcançado e o conhecimento bem explorado.



esta

DATA: 28/06/2019

Objetivo: Cuidar da alimentação através das frutas.

Recursos: Historinha de fruta, cartolina.

Desenvolvimento: Nesta intervenção o propósito é trabalhar com as frutas desta maneira os professores leem a historinha da fruta escolhida (banana) e criam um molde para as crianças pintarem após os professores recortam e devolvem com intenção de que os alunos reconhecerem a importância daquela fruta, a cor do alimento saudável e quais são suas proteínas. Assim as crianças ficam com elas de recordação.

Receita: Panqueca de banana

- 1 banana
- 2 ovos

1. Bata tudo no liquidificador ou mixer
2. Aqueça uma frigideira antiaderente com um fio de azeite
3. Despeje a massa e mantenha fogo no mínimo e a panela tampada
4. Quando a massa começar a ficar furadinha está na hora virar
5. Assim que dourar a panqueca está pronta, repita o processo até terminar a massa.



ATIVIDADES REFLEXIVAS:

Nesta semana as intervenções eram baseadas na alimentação de frutas típicas da estação, então cada pibiano tinha seu grupo para a apresentação, pois conforme afirma Costa (2006. p.), festividades e eventos no ambiente escolar devem ser planejados para que também contribuam para fortalecimento da identidade cultural e social, a autonomia e a formação de hábitos alimentares saudáveis, no qual a todos os envolvidos tiveram muita responsabilidade desenvolver esse evento na escola, mas também durante a semana trabalhamos com



em

essa temática na qual desenvolvemos a historinha da banana e a dinâmica foi pedir para as crianças pintarem a fruta utilizada na receita neste caso a banana. Foi entregue a cada criança um desenho impresso em papel cartão o desenho da fruta e junto lápis de cor para eles pintarem. Logo após cada um colocava seu nome e depois entregava para as professoras Dynara, Danubia, Amanda para que elas colassem em dois canudinhos juntos no intuito de que o molde da fruta ficasse paradinho para eles brincarem. Após teve a feira onde cada professor tinha seu grupo e sua receita para que juntos apresentassem para os familiares das crianças do pré-escolar diurno. Segundo as autorias Ribeiro e Filho (2016, p.436) “a criança é um ser em construção que a cada dia busca novas informações. Esse processo contínuo também ocorre com a memória gustativa” e foi adquirindo essa aprendizagem que as crianças se envolveram sem ter vergonha de apresentar a receita e nós todos se entregamos para que desse tudo certo na amostra de alimentos, saiu receitas deliciosas e a professora Dynara até criou os livrinhos com todas as receitas juntas para os familiares. Eu confesso que não tinha realizado a receita antes e me surpreendi com cada etapa, quando produzimos a receita na hora e provamos ficou com o gosto ruim, mas depois deu tudo certo, pois faltava colocar um pouco mais de açúcar, mas depois ficou uma delícia. Acredito que todos adoraram se envolver nesta intervenção foi um aprendizado e tanto.

DATA: 02/07/2019

Objetivos: Aprender as estações.

Recursos: Livro, papeis coloridos, tesoura, cola, folha de ofício e participação

Desenvolvimento: Esta atividade escolhemos um livro do autor Ziraldo para falar sobre as estações do ano que são elas: verão, inverno, outono primavera. Para que eles reconheçam em



qual estação nos encontramos e que roupas deveram usar, desta maneira a dinâmica desta atividade se baseia na construção de representar as quatro estações em forma de desenhos relacionados à historinha. A leitura deste livro passa pelas estações informando que quando é primavera as folhas ficam mais coloridas e ganham vida, no verão é tempo de praia tem sol, calor, e

no inverno muita chuva e o que se usa é guarda-chuva para se abrigar da chuva e já na de outono as folhas das árvores caem todas e fazem a maior sujeira e assim os desenhos construídos podem ser guarda-chuva, sol, flores e folhas ao chão.

ATIVIDADES REFLEXIVAS: A intervenção foi realizada com pré-escolar com a professora substituta Eldi e assim pretendeu-se falar sobre as estações devido a temperatura deste mês de Junho, estar com frio intenso e transmitir para as crianças que devemos agasalhar para cuidar da nossa saúde, evitando resfriados, e doenças típicas de inverno como dor de ouvido, garganta, bronquites que algumas crianças possuem. Como diz o autor Lima (2006, p.33) “o ano é dividido em quatro estações, há quatro períodos com condições climáticas



nos

muito distintas: o inverno (frio), primavera (flores), verão (calor), outono (queda da folhas)” com intuito que as crianças aprendam a reconhecer cada estação e neste contexto separamos em item representando o inverno o guarda-chuva que se usa na estação fria, o sol que aparece em todas as variações temporais mais no verão é intenso, no outono temos uma triste paisagem com várias folhas no chão e as árvores só com tronco, galhos (pelados) como diz na leitura e na primavera temos flores que brotam com cores lindas e radiantes. Aprendemos muito com esta atividade, pois a nossa



proposta teve intuito de apresentar as estações para as crianças nos envolvendo em cada pergunta e sem falar que apreciamos muito mais com eles o formato que eles dobraram o material, o jeito que colaram as folhas, a perfeição em desenhar a flor e terminar o sol com sua habilidade, imaginação e com as historinhas que nos transmitem, ganhamos conhecimentos e aprendizagens desde planejar até a execução de cada intervenção pedagógica. Este dia estava muito frio lento e aproveitamos para demonstrar para as crianças o porquê estavam usando aqueles acessórios como manta, toca, luva, jaquetas grossas e blusões, foi gratificante o conhecimento adquirido.



DATA: 10/07/2019

Objetivos: Incentivar a criatividade e a imaginação das crianças.

Recursos: Livro, folha de ofício, lápis de cor ou giz de cera.

Desenvolvimento: Para esta intervenção precisaremos de um livro especial que fale sobre bichos de estimação num propósito de envolver a criança na leitura para se perguntasse a criança se ela tem ou gostaria de ter alguns dos animais que aparecem durante a historinha. Em seguida pode se pedir para que a criança desenhe alguns personagens da história e se a turminha souber escrever também se sugere que de nome a esses seres. Pois à imaginação e criatividade de uma criança poderão ir muito além de um papel.

ATIVIDADES REFLEXIVAS: Esta atividade foi desenvolvida com o pré-escolar e o terceiro ano com intuito de conhecer um pouquinho mais das crianças e incentivar a ter criatividade e a sua imaginação. Desta forma realizamos a leitura do livro *Quero um bicho de estimação* de Lauren Child que traz a história de uma menina que queria ter um bicho de estimação, mas durante a leitura pode se perceber que tem muitos empecilhos para que ela possa ter o tão desejado animal, pois tem que ser um bicho que não pode ter muito pelo, que não faça barulho, que não aperte e que não come muito, a moral da história que bicho não possui essas qualidades ou defeitos no caso foi um ovo que ainda por nascer não fazia nada destas coisas. Então ao entrar na turma do terceiro fizemos um combinado que após a leitura do livro eles realizassem um desenho bem criativo usando seu potencial para criar um desenho ilustrando a história transmitida ou o seu animal de estimação que para Costa (2006, p. 16) “Animal de estimação” é o termo utilizado para traduzir ‘pets’ do inglês (Dicionário Michaelis), podendo-se utilizar como sinônimo do termo ‘animal de companhia’. Tomamos como animais de estimação cães, gatos, peixes, aves”, dentre muitos outros que possuem em casa. Em seguida entregamos folhas de ofício e lápis de cor ou giz de cera para que pudessem pintar como preferissem. Posso afirmar que saiu desenhos belíssimos, coloridos e também com diferentes nomes Toto, Tobi, Tutu, dentre outros e que todas as crianças participaram. Mesmo sendo uma intervenção simples foi de grande conhecimento disponibilizar algo que incentivou as crianças a desenvolverem sua criatividade e a usar sua imaginação dentro da sala de aula ainda mais transmitir para um papel.

DATA: 16/07/2019

Objetivos: Incentivar o cuidado com as plantas desde mudinha.

Recursos: Historia digital, folha de ofício, lápis de cor ou giz de cera, um feijão, copo descartável e algodão.

Desenvolvimento: A atividade ocorrerá baseada numa historinha literária digital formato de construir no pensamento das crianças que devemos cuidar das mudinhas alimentícias, que é nosso dever regar e manter em um local apropriado para que ela



num

se desenvolva. Baseado neste contexto poderá se realizar uma dinâmica de produzir uma mudinha de feijão em um copo descartável, colocando o algodão, o feijão e um pouquinho de água para que a plantinha cresça, mas lembrando que tem de regar para ela não morrer e sim vingar.

ATIVIDADES REFLEXIVAS: Nesta atividade realizou-se a leitura literária de uma historinha digital “O João e o pé de feijão” no computador com os dois pré-escolar numa



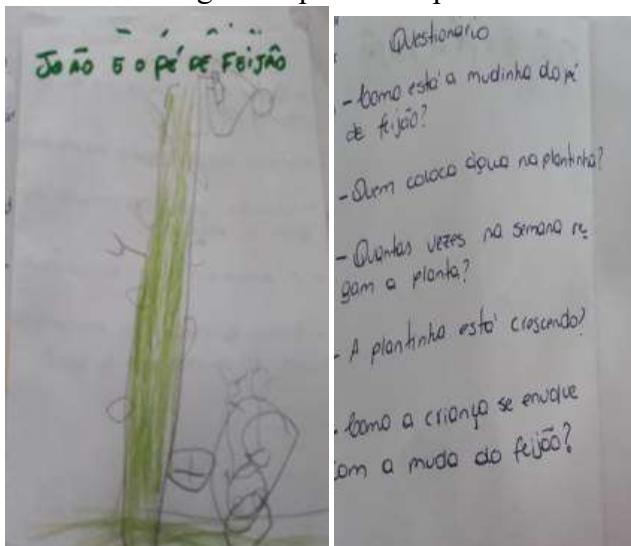
forma

de transmitir para as crianças que devemos cuidar, pois para os autores Silva, Anjos e Anjos (2016, p.86) que “(...) se a gente tem alguma coisa pra planta a gente tem alguma coisa pra cuidar” e que é nosso dever manter as mudinhas alimentícias num espaço reservado e sempre regar para que elas não morram, mas sim que se desenvolvam cada vez mais. Portanto com um



copinho descartável, um feijão, um algodão e água, se demonstrou aos alunos que uma mudinha pode vingar basta cuidar dela. Num primeiro passo o professor pibidiano Alex explicou as crianças de como fazer pegar o copinho, colocar o algodão e em seguida o feijão e adicionar um pouquinho de água esperar que a mudinha do feijão cresça. Sendo assim foi entregue aos pais ou responsáveis um cartãozinho

onde as crianças fizeram sua (um desenho ilustrativo baseado historinha) e dentro tinha perguntas escrita pela pibidiana Danubia relacionadas ao cuidado essa plantinha que estava indo crianças a qual a mesma explicou todos os pais o motivo daquele o que continha dentro dele e seria a participação deles. As



capinha na algumas com com as para cartão, como

perguntas seriam “Como está a mudinha do pé de feijão? Quem coloca água na plantinha?, Quantas vezes na semana regam a planta?, A plantinha está crescendo? e a última Como a

criança se envolve com a muda do feijão?”, e através deste questionário podemos analisar como os pais participaram e qual foi as atitudes das crianças em manter a plantinha viva, pois esse cuidado acontecerá durante o período de férias de inverno. Foi prazeroso e muito gratificante em montar essa intervenção, pois relembra nossa infância.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

PIBID

SUBPROJETO: PEDAGOGIA LICENCIATURA

NÚCLEO: AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PROF^a. COORDENADORA: RACHEL FREITAS PEREIRA

PROF^a. SUPERVISORA: DYNARA MARTINEZ SILVEIRA

DISCENTE: LEANDRO RODRIGUES, LUIZA GONÇALVES.

DATA:11/07/19

Objetivo:

Pré: Socializar com o grande grupo;

Desenvolver a imaginação;

Desenvolver a coordenação motora através da dobradura.

Recursos: folha de oficio, lápis de cor e papel crepom.

DESENVOLVIMENTO:

PRÉ: A atividade será feita após o intervalo. Com a apresentação da musica dez indiozinhos, a qual os professores cantarão e ensinarão a dancinha da musica com as mãos. A execução da tarefa em seguida será confeccionar uma dobradura de papel em formato de barco, logo os professores distribuirão pedaços de papel crepom azul para os alunos colarem na folha e desenharem os dez indiozinhos colocando os numerais de 1 a 10.

4º ANO: A atividade será feita após o intervalo. Com a apresentação da musica dez indiozinhos, a qual os professores cantarão e ensinarão a dancinha da musica com as mãos. A execução da tarefa em seguida será confeccionar uma dobradura de papel em formato de barco, logo os professores distribuirão pedaços de papel crepom azul para os alunos colarem na folha e desenharem os dez indiozinhos.

Os autores destacam:

“O trabalho artístico é importante para que as crianças aprendam a explorar o mundo a sua volta. Existem inúmeras materiais que usamos como recurso de expressão, que nos auxiliam a criar e a colocar um pouco daquilo que somos no mundo. Um toco de carvão ou mesmo um graveto para se riscar a terra ou areia tem função idêntica a do lápis, caneta, argilas, massas de modelar, etc.” (GOMES, 2001, p.209)

“Os mais variados objetos e sucatas também são suporte, embora destinem-se, na maior parte das vezes, para a construção tridimensional.” (GOMES, 2001, p.112).

AVALIAÇÃO REFLEXIVA

A atividade foi muito bem realizada com o pré e com o quarto ano, ambos se divertiram bastante tanto realizando a dobradura quanto desenhando, o pré adorou a dancinha com as mãos e gostaram bastante do trabalho pendurado no varal de atividades da sala de aula. Não muito diferente do quarto ano, no começo acharam engraçado nos pibidianos levarmos uma musica tão infantil, porem logo após gostaram muito da atividade e se divertiram muito desenhando os índios.









UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

PIBID

SUBPROJETO: PEDAGOGIA LICENCIATURA

NÚCLEO: AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PROF^a. COORDENADORA: RACHEL FREITAS PEREIRA

PROF^a. SUPERVISORA: DYNARA MARTINEZ SILVEIRA

DISCENTE: LEANDRO DE RODRIGUES, LUIZA GONÇALVES.

DATA: 02.05.19

Objetivo:

Pré: Desenvolver a oralidade a partir da contação de histórias;
Socializar com o grande grupo;
Desenvolver a imaginação;
Desenvolver a coordenação motora através do desenho.

Recursos: Caixa da papelão, papel crepom, E.V.A, e objetos aleatórios.

DESENVOLVIMENTO:

PRÉ: A atividade foi feita após o intervalo para o recreio dos alunos. A execução da tarefa consistia nos alunos pegarem um objeto na caixa “era uma vez” e imaginarem uma história a partir do objeto que pegarem, para assim exercitarem a imaginação e o faz de conta.

1º ANO: A atividade foi feita após o intervalo para o recreio dos alunos. A execução da tarefa consistia nos alunos pegarem um objeto na caixa “era uma vez” e imaginarem uma história a partir do objeto que pegarem, para assim exercitarem a imaginação e o faz de conta.

Os autores destacam:

“Numa brincadeira imaginária como o faz-de-conta, a criança age como num mundo imaginário (o avião que pilota na brincadeira, por exemplo), a situação estabelecida para que se brinque é (avião, piloto, aeromoça, passageiro, voo, comissário...) e não os elementos reais que estão presentes (o seu quarto, os móveis, os carrinhos, as bonecas...). Ao brincar de faz-de-conta, a criança transforma objetos que, muitas vezes, para nós adultos, nada tem a ver com o que ela leva nas mãos: uma tampa de panela passa a ser o manche do avião, ela serve como representação de uma realidade ausente e ajuda a criança a separar o objeto e significado. Não há, portanto, nenhuma relação com o objeto que ela tem na mão”. (DORNELLES, 2001, p.105).

“Na educação infantil, é fundamental que os temas sejam abordados de forma lúdica através de jogos simbólicos, do “faz-de-conta”, de personagens da literatura e da televisão, etc.” (ROSA, 2001, p. 154).

Avaliação reflexiva

PRÉ: A atividade proposta foi bem recebida, no começo os alunos ficaram com vergonha, mas ao longo do desenvolvimento os alunos mostraram-se bastante receptivos, interessados e participativos. No momento da contação da história dos colegas, todos os alunos prestaram muita atenção.

1º ANO: No começo os alunos estavam com vergonha de irem contar a história do objeto que retirassem, mas ao longo do tempo, começaram a contar histórias em grupo e isso tirou a atenção da proposta de atividade, pois começaram a brincar entre si, ao invés de apresentarem uma história para os colegas que estavam assistindo.



REFERÊNCIA BIBLIOGRAFICA:

DORNELLES, Leni Vieira. Na Escola Infantil Todo Mundo Brinca se Você Brinca. In: CRAIDY, Carme; KAERCHER, Gládis. *Educação infantil: pra que te quero*. Porto Alegre, Artmed editora S.A., 2001.

ROSA, Russel Teresinha Dutra. Ensino de Ciências e da Educação Infantil. In: CRAIDY, Carme; KAERCHER, Gládis. *Educação infantil: pra que te quero*. Porto Alegre, Artmed editora S.A., 2001.

SUBPROJETO: PEDAGOGIA LICENCIATURA
NÚCLEO: AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL
PROF^a. COORDENADORA: RACHEL FREITAS PEREIRA
PROF^a. SUPERVISORA: DYNARA MARTINEZ SILVEIRA
DISCENTE: LEANDRO DE RODRIGUES, LUIZA GONÇALVES.

DATA: 04.07.19

Objetivo:

Pré:

Socializar com o grande grupo;
Desenvolver a imaginação;
Desenvolver a coordenação motora através do desenho e da dança.

Recursos: Folha de ofício, lápis de cor, lápis de escrever e papel e papel colorido.

DESENVOLVIMENTO:

PRÉ: A atividade será efetuada após o horário do lanche dos alunos. Os professores responsáveis colocarão uma música sobre caranguejos. (Caranguejo peixe é) referente à fauna. Logo após os professores entregarem um círculo do qual juntamente com os alunos irão realizar uma dobradura a qual será o “caranguejo” em seguida os professores entregarem uma folha de ofício onde o caranguejo, confeccionado pelos alunos, será colado. Por fim desenhando e colorindo uma praia onde os caranguejos vivem.

AVALIAÇÃO REFLEXIVA

A atividade proposta pelos professores pibidianos foi bem recebida, todos os alunos participaram da atividade proposta uns com mais dedicação do que outros, porém todos realizaram e finalizaram a atividade proposta.



Referencial bibliográfico:

“Entre os diferentes níveis de escolaridade, a creche aparece como aquele no qual muitos acreditam não ser possível trabalhar com projetos de trabalho. Alguns fatores corroboram para isso, como, por exemplo, o fato de essa etapa de ensino estar atrelada, na sua origem, às questões relativas somente a cuidados com a saúde e com higiene e, consequentemente, não ser necessário preocupar-se com a aprendizagem”. (BARBOSA; HORN, 2008, p.71).

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

PIBID

SUBPROJETO: PEDAGOGIA LICENCIATURA

NÚCLEO: AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PROF^a. COORDENADORA: RACHEL FREITAS PEREIRA

PROF^a. SUPERVISORA: DYNARA MARTINEZ SILVEIRA

DISCENTE: LEANDRO RODRIGUES, LUIZA GONÇALVES.

DATA: 06.06.2019

Objetivo:

Pré: Socializar com o grande grupo;

Desenvolver a imaginação;

Desenvolver a coordenação motora através da pintura.

Recursos: caixas de sapato, tinta tempera, folha de ofício, lápis de cor.

DESENVOLVIMENTO:

PRÉ: A atividade será feita após o intervalo. Com a leitura do livro “Planeta das arvores”, uma história que mostra que o planeta esta sendo poluído e necessita de ajuda. A execução da tarefa em seguida será confeccionar as quatro principais latas de lixo recicláveis com a explicação para que cada uma serve. Azul (papel), vermelha (plástico), verde (vidro), amarela (metal).

1º ANO: A atividade será feita após o intervalo. Logo após a leitura do livro “Planeta das Arvores” os professores irão ter uma breve conversa com os alunos sobre a importância das arvores, em seguida distribuirão aos alunos folhas de ofício com o intuito que os alunos desenhem as arvores do seu modo, com formatos e tamanhos variados, conforme a imaginação. Na sequencia os professores irão colar as arvores confeccionadas pelos alunos em um mural com um desenho do planeta terra previamente construído.

Os autores destacam:

“O trabalho artístico é importante para que as crianças aprendam a explorar o mundo a sua volta. Existem inúmeras materiais que usamos como recurso de expressão, que nos auxiliam a criar e a colocar um pouco daquilo que somos no mundo. Um toco de carvão ou mesmo um graveto para se riscar a terra ou areia tem função idêntica a do lápis, caneta, argilas, massas de modelar, etc.” (GOMES, 2001, p.209)

“Os mais variados objetos e sucatas também são suporte, embora destinem-se, na maior parte das vezes, para a construção tridimensional.” (GOMES, 2001, p.112).

AVALIAÇÃO REFLEXIVA

A atividade foi muito bem realizada com o pré e com o primeiro ano, ambos se divertiram bastante tanto pintando quanto desenhando, também adoraram ter seus trabalhos expostos no corredor do colégio, creio que essa iniciativa incentiva aos alunos dar o seu melhor nas atividades propostas. Todos os alunos participaram da atividade proposta.





UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA



PIBID

SUBPROJETO: PEDAGOGIA LICENCIATURA

NÚCLEO: AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PROF^a. COORDENADORA: RACHEL FREITAS PEREIRA

PROF^a. SUPERVISORA: DYNARA MARTINEZ SILVEIRA

DISCENTE: LEANDRO DE RODRIGUES, LUIZA GONÇALVES.

DATA: 12.06.19

Objetivo:

Pré: Socializar com o grande grupo;
Desenvolver a imaginação;
Desenvolver a coordenação motora.

4º ano: Socializar com o grande grupo;
Desenvolver a imaginação .

Recursos:

Pré: Folha de ofício, caneta preta, papel crepom azul.
4º ano: Folha de ofício, caneta preta, lápis de cor, lápis de escrever, giz de cera.

DESENVOLVIMENTO:

PRÉ: A atividade foi efetuada após o horário do lanche dos alunos. O exercício irá consistir na leitura da história “Bruxa” (que conta a história da importância da água em nossas vidas), após a leitura do livro, a atividade que faremos será fabricar um cartaz junto aos alunos, levaremos papel pardo com o desejo já feito, e colocaremos no chão da sala, onde os alunos iram colorir a natureza, fazer a chuva, pintar o rio, as árvores e animais, tudo isso em conjunto com seus colegas.

1º ANO: A atividade foi efetuada após o horário do lanche dos alunos. O exercício irá consistir na leitura da história “Bruxa” (que conta a história da importância da água em nossas vidas), após a leitura do livro, a atividade que faremos será fabricar um cartaz junto aos alunos, levaremos papel pardo com o desejo já feito, e colocaremos no chão da sala, onde os alunos iram colorir a natureza, fazer a chuva, pintar o rio, as árvores e animais, tudo isso em conjunto com seus colegas.

Os autores destacam:

“Em uma sala de aula, mesas com as proporções das crianças são essenciais para o manejo da maior parte das técnicas, porém outros espaços devem ser explorados a fim de que a relação corpórea entre a criança e seu trabalho seja diversificada”. (GOMES, 2001, p. 110).

AVALIAÇÃO REFLEXIVA

A atividade proposta pelos pibidianos acabou sendo modificada na hora da execução, ao invés de cartazes, resolvemos fazer uma atividade individual, onde consistia em cada aluno do **pré** preencher o espaço do rio com papel crepom (pois muitos alunos, ainda não desenvolveram a habilidades de rasgar o papel), sendo assim, distribuímos uma folha para cada aluno, onde havia um espaço desenhado o contorno do rio, e logo após teriam que preencher com papel crepom. A atividade foi feito com muito êxito, o tempo colaborou com a contação da história, pois contávamos um conto que falava da importância da água, e estava chovendo no dia, e alguns alunos até comentaram sobre isso, que a chuva ajudava as plantas, porém achamos que ficou muito vaga a atividade, e deveríamos ter feito uma atividade que envolvesse mais os alunos, e uma atividade que não fosse tão rápida de ser terminada.

A atividade com o **1º ano** acabou sendo com o **4º ano**, pois havia mais alunos em sala da aula já que o tempo estava chuvoso e não foram muitos alunos, e novamente trocamos a atividade que seria proposta, nesta sala distribuímos folhas com uma divisão no meio, e pedimos com que desenhassem o antes e o depois (a natureza seca e morta, e depois a natureza viva com a chegada da chuva), a atividade foi feita com bastante empenho, mas notamos que ao longo da atividade muitos alunos tem dificuldade para imaginar e desenhar aquilo que querem, pois não praticam mais a habilidade do desenho.

Referêncial bibliográfico:

GOMES, Paola Basso Menna Barreto. Os Materiais Artísticos na Educação Infantil. In: CRAIDY, Carme; KAERCHER, Gládis. Educação infantil: pra que te quero. Porto Alegre, Artmed editora S.A., 2001.



SUBPROJETO: PEDAGOGIA LICENCIATURA
NÚCLEO: AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL
PROF^a. COORDENADORA: RACHEL FREITAS PEREIRA
PROF^a. SUPERVISORA: DYNARA MARTINEZ SILVEIRA
DISCENTE: LEANDRO DE RODRIGUES, LUIZA GONÇALVES.

DATA: 19.06.19

Objetivo:

Pré: Socializar com o grande grupo;
Desenvolver o conhecimento sobre os objetos;
Desenvolver a coordenação motora ao escrever;
Conhecer as letras do alfabeto.

2º ano: Socializar com o grande grupo;
Praticar a coordenação motora;
Desenvolver a imaginação ao desenhar os objetos;
Expandir e praticar o conhecimento das letras.

Recursos:

Pré: Folha de ofício com a atividade, lápis de cor, lápis de escrever, quadro negro. giz branco e história.
2º ano: Folha de ofício, lápis de cor, lápis de escrever e história.

DESENVOLVIMENTO:

PRÉ: A atividade foi efetuada após o horário do lanche dos alunos. O exercício irá consistir na leitura da história “a bruxa da escova de dente” (a história relata a importância dos bons hábitos alimentares e de escovar os dentes), os pibidianos iram contar a história em forma de varal, após a leitura distribuiram entre os alunos folhas de ofício com vários desenhos com objetos que utilizamos para nossa higiene pessoal como: fio dental e pasta de dente, etc. Após os alunos pintarem todos os objetos, pedimos para que escrevessem ao lado com a ajuda dos professores a inicial de cada objeto, para assim começarem a reconhecer as letras e o nome de cada uma.

2º ANO: A atividade foi efetuada após o horário do lanche dos alunos. O exercício irá consistir na leitura da história “a bruxa da escova de dente” (a história relata a importância dos bons hábitos alimentares e de escovar os dentes), os pibidianos iram contar a história em forma de varal, após a leitura distribuiram entre os alunos folhas de ofício em branco, e pediram para

que desenhem hábitos/ ações de higiene, e logo após descrevam a baixo de cada desenho sinalizando cada hábito feito.

AVALIAÇÃO REFLEXIVA

PRÉ: A atividade feita com o pré consistiu em começar a ajudá-los a reconhecerem não só as letras, mas tentar chamar a atenção para a importância dos hábitos alimentares e de higiene. No decorrer da atividade perguntávamos quem tinha no nome ou conhecia alguém que tivesse a letra que escrevíamos no quadro, e cada um falava quando conhecia a letra, e logo após escreviam a letra ao lado do objeto.

2º ANO: A atividade feita com o 2º ano consistiu na leitura da história e logo após fizemos uma atividade onde eles teriam que desenhar vários hábitos de higiene, todos alunos fizeram as atividades com êxito sempre em conjunto e ajudando os outros colegas que tinham dificuldade em algum desenho, também ajudamos alguns alunos que tinham dificuldade ao escrever algumas palavras como “shampoo”.

Fotos do pré:





UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
PIBID
SUBPROJETO: PEDAGOGIA LICENCIATURA
NÚCLEO: AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL
PROF^a. COORDENADORA: RACHEL FREITAS PEREIRA
PROF^a. SUPERVISORA: DYNARA MARTINEZ SILVEIRA
DISCENTE: LEANDRO DE RODRIGUES, LUIZA GONÇALVES.

DATA: 25.04.19

Objetivo:

Pré: Desenvolver a oralidade a partir da contação de histórias;
Socializar com o grande grupo;
Desenvolver a imaginação;
Desenvolver a coordenação motora através do desenho.

Recursos: O conto “A sementinha”, folha A4, lápis de cor, lápis de escrever, papel colorido, papel crepom e papel pardo.

DESENVOLVIMENTO:

A atividade foi feita após o intervalo para o recreio dos alunos, onde a professora pibidiana começava lendo a história “A sementinha” (a história relata o crescimento das plantas). Logo após o conto, o professor pibidiano fez uma ginástica históriada (com esta mesma história) com os alunos, em seguida, pedimos para que pegassem seus estojos para começar a atividade, onde consistia na elaboração de um livro sobre o ciclo das plantas, onde eles desenhariam cada passo deste desenvolvimento. Três autores destacam:

“A ideia central é que as atividades planejadas diariamente devem contar com a participação ativa das crianças garantindo às mesmas a construção das noções de tempo e espaço, possibilitando-lhes a compreensão do modo como as situações sociais são organizadas e, sobretudo, permitindo ricas e variadas interações sociais”. (BARBOSA; HORN, 2001, p.67).

“O ensino de ciências na educação infantil propicia a interação com diferentes materiais, a observação e o registro de muitos fenômenos, a elaboração de explicações, enfim a construção de conhecimentos e de valores pelas crianças”. (ROSA, 2001, p. 163).

Avaliação reflexiva

A atividade proposta foi bem recebida, porque os alunos mostraram-se bastante receptivos, interessados e participativos. No momento da leitura, todos os alunos prestaram muita atenção, e faziam perguntas sobre os acontecimentos da história, fizeram as atividades com êxito.



REFERÊNCIA BIBLIOGRAFICA:

BARBOSA, Maria Carmem Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. *Organização do Espaço e do Tempo na Escola Infantil*. In: CRAIDY, Carme; KAERCHER, Gládis. *Educação infantil: pra que te quero*. Porto Alegre, Artmed editora S.A., 2001.

ROSA, Russel Teresinha Dutra. *Ensino de Ciências e da Educação Infantil*. In: CRAIDY, Carme; KAERCHER, Gládis. *Educação infantil: pra que te quero*. Porto Alegre, Artmed editora S.A., 2001.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
PIBID
SUBPROJETO: PEDAGOGIA LICENCIATURA
NÚCLEO: AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL
PROF^a. COORDENADORA: RACHEL FREITAS PEREIRA
PROF^a. SUPERVISORA: DYNARA MARTINEZ SILVEIRA
DISCENTE: LEANDRO RODRIGUES, LUIZA GONÇALVES.

DATA: 17/07/19

Objetivo:

Pré: Socializar com o grande grupo;

Desincentivar o bullying.

Recursos: folha de oficio, lápis de escrever.

DESENVOLVIMENTO:

4º ANO: A atividade será feita após o intervalo. Com a leitura do livro todos zoam todos livro o qual mostra que todos são diferentes e devemos respeitar as diferenças uns dos outros. A execução da tarefa em seguida será colar em dois alunos por vez um papel nas costas no qual os demais colegas deveriam escrever apenas elogios.

AVALIAÇÃO REFLEXIVA

A atividade possuiu uma boa repercussão, os alunos ficaram bem agitados para escrever nas costas dos outros, principalmente os que possuíam mais amizades, houveram algumas vezes em que os professores tiveram que intervir, pois alguns alunos queriam escrever xingamentos e esse não era o proposito da atividade. Para que isso não acontecesse a professora Luiça escreveu alguns adjetivos no quadro, ajudando assim para que isso não se repita.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
PIBID
SUBPROJETO: PEDAGOGIA LICENCIATURA
NÚCLEO: AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL
PROF^a. COORDENADORA: RACHEL FREITAS PEREIRA
PROF^a. SUPERVISORA: Dynara Martinez
DISCENTE: Malú Valli da Silveira e Milena Pereira Silva

PROPOSTA PEDAGÓGICA

DATA: 09.05.2019

OBJETIVOS:

Pré: Reforçar a aprendizagem sobre os números

2º Ano: Trabalhar a coordenação motora e criatividade

RECURSOS: Papel pardo, Folha A4, EVA, cola glitter, tenaz e tesoura

DESENVOLVIMENTO:

Pré e 2º Ano: Foi realizada a leitura do Livro infantil “Jeremias desenha um monstro” do autor Peter Mc Carty (a história relata um menino que é muito solitário e resolve desenhar um monstro que acaba “ganhando vida” mas ao decorrer da história o monstro se revela mandão e mal educado, não para de incomodar jeremias com várias exigências que devem ser atendidas sempre na hora. Então, o pequeno desenhista se vê diante de um problema: como se livrar de um monstro tão chato?)

Para o Pré foi feita uma reflexão sobre a importância de sermos educados com as pessoas e sempre tratá-las com gentileza e logo após cada aluno pode colar as letras de seu nome em um cartaz para que pudessem contar quantas são necessárias dando ênfase assim, no trabalho da professora titular que trabalhou durante a semana com o tema “Alice no país da matemática”.

Para o 2º Ano optamos por explorar a coordenação motora e criatividade dos Alunos onde cada um desenvolveu seu próprio monstro a partir da sua imaginação.

BUJES nos diz: “Continuo pensando que a criança nos desafia porque ela tem uma lógica que é toda sua, porque ela encontra maneiras peculiares e muito originais de se expressar, porque ela é capaz através do brinquedo, do sonho e da fantasia de viver num mundo que é apenas seu. Outro desafio que as crianças nos fazem enfrentar é o de perceber o quanto são diferentes e que esta diferença não deve ser desprezada nem levar-nos a tratá-las como desiguais.” (2001, p.20).

Referência: CRAIDY, Maria e KAERCHER, gladis. Educação Infantil: pra que te quero. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

PIBID

SUBPROJETO: PEDAGOGIA LICENCIATURA

NÚCLEO: AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PROFª. COORDENADORA: RACHEL FREITAS PEREIRA

PROFª. SUPERVISORA: Dynara Martinez

DISCENTE: Malú Valli da Silveira e Milena Pereira Silva

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

DATA: 09.05.2019

OBJETIVOS:

Pré: Reforçar a aprendizagem sobre os números

2º Ano: Trabalhar a coordenação motora e criatividade

RECURSOS: Papel pardo, Folha A4, EVA, cola glitter, tenaz e tesoura

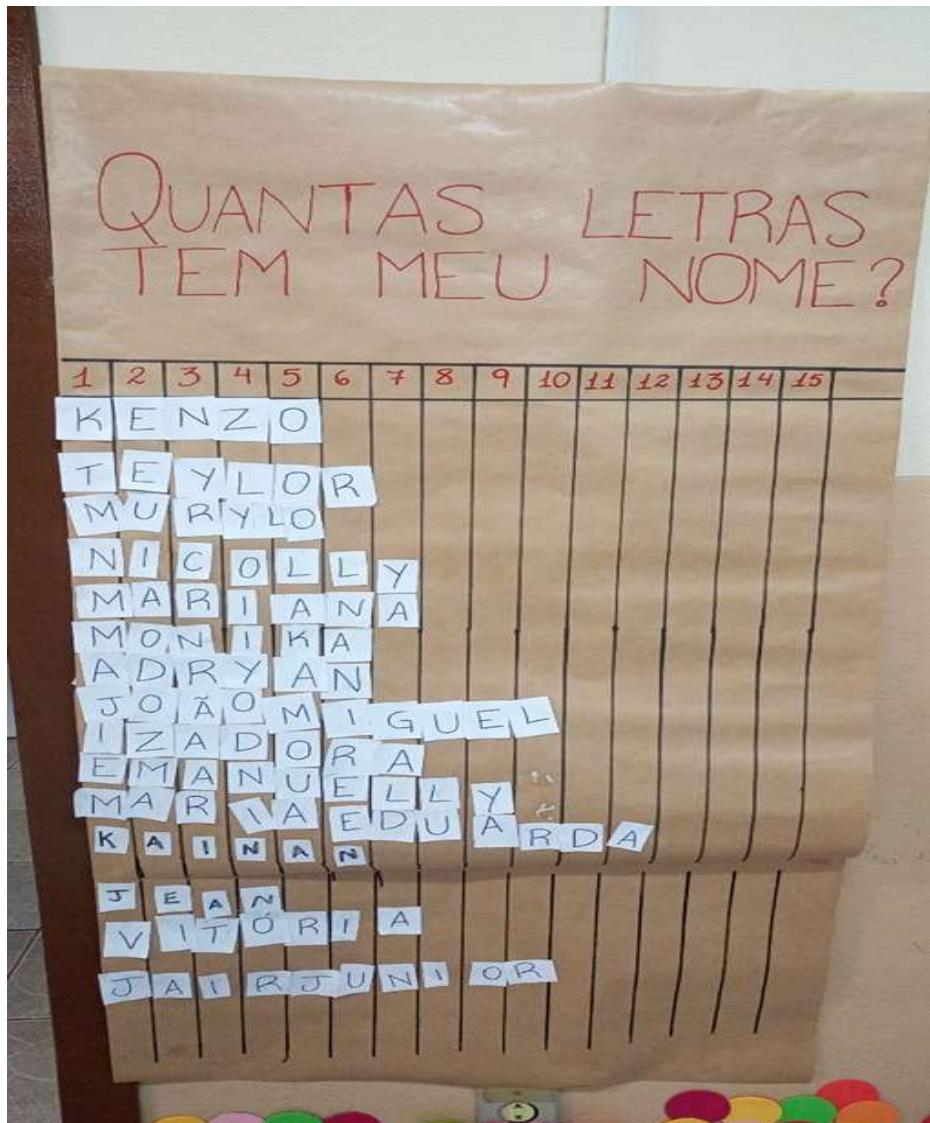
DESENVOLVIMENTO:

Pré e 2º Ano: Foi realizada a leitura do Livro infantil “Jeremias desenha um monstro” do autor Peter Mc Carty (a história relata um menino que é muito solitário e resolve desenhar um monstro que acaba “ganhando vida” mas ao decorrer da história o monstro se revela mandão e mal educado, não para de incomodar jeremias com várias exigências que devem ser atendidas sempre na hora. Então, o pequeno desenhista se vê diante de um problema: como se livrar de um monstro tão chato?)

Para o Pré foi feita uma reflexão sobre a importância de sermos educados com as pessoas e sempre tratá-las com gentileza e logo após cada aluno pode colar as letras de seu nome em um cartaz para que pudessem contar quantas são necessárias dando ênfase assim, no trabalho da professora titular que trabalhou durante a semana com o tema “Alice no país da matemática”.

Para o 2º Ano optamos por explorar a coordenação motora e criatividade dos Alunos onde cada um desenvolveu seu próprio monstro a partir da sua imaginação.





AVALIAÇÃO REFLEXIVA

Não houve dificuldade em qualquer uma das turmas diante das atividades que foram propostas. Os alunos do Pré como estão trabalhando diretamente com a professora titular sobre os números já tem uma breve noção de contar e souberam encaixar perfeitamente a letra dos seus nomes embaixo de cada respectivo número. Todos participaram da contagem da letras do nome de cada coleguinha.

No 2º Ano obtivemos uma criatividade e participação imensa dos alunos, eles desenvolveram a atividade com êxito e muita imaginação, 2 dos 12 alunos se envolveram tanto com a leitura que quiseram desenhar o mesmo monstro do livro que o menino havia desenhado, alguns, é claro desenvolveram seus monstros através de sua própria imaginação.

BUJES nos diz: “Continuo pensando que a criança nos desafia porque ela tem uma lógica que é toda sua, porque ela encontra maneiras peculiares e muito originais de se expressar, porque ela é capaz através do brinquedo, do sonho e da fantasia de viver num mundo que é apenas seu. Outro desafio que as crianças nos fazem enfrentar é o de perceber o quanto são diferentes e que esta diferença não deve ser desprezada nem levar-nos a tratá-las como desiguais.” (2001, p.20).

Também ressaltamos com eles a importância de sermos sempre gentis e educados com todas as pessoas à nossa volta.

Referência: CRAIDY, Maria e KAERCHER, gladis. Educação Infantil: pra que te quero. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

PIBID

SUBPROJETO: PEDAGOGIA LICENCIATURA

NÚCLEO: AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PROF^a. COORDENADORA: Rachel Freitas Pereira

PROF^a. SUPERVISORA: Dynara Martinez

DISCENTE: Milena Pereira Silva e Malú Valli da Silveira

PROPOSTA PEDAGÓGICA

DATA: 27.05.2019

OBJETIVOS:

Pré e 1º Ano: Estimular a criatividade

RECURSOS: Folha A4, EVA, Cola Glitter, Tenaz, Tesoura, Lápis de cor, Fantoches, Brinquedos da sala de aula

DESENVOLVIMENTO:

Pré e 2º Ano: Nós pibidianas optamos por dessa vez fazer diferente do que estamos acostumadas a realizar nossas intervenções (leitura e após uma atividade).

O objetivo principal é estimular a criatividade e imaginação dos alunos colocando eles em total destaque e participação da dinâmica que será realizada da seguinte forma:

No Pré, eles permaneceram em trios como se sentam todos os dias durante às aulas e cada trio terá 10min para contar uma história elaborada por eles mesmos à partir dos fantoches e brinquedos que contém em sala.

No 1º Ano, também será disponibilizado os fantoches mas eles poderão escolher por produzir uma história em papel, seja ela apenas através de um único personagem ou de vários.

O foco é tirá-los da zona de apenas observadores e ouvintes da leitura e colocá-los no lugar de participação do todo desde a contação da leitura até a produção dela.

Piaget, Vygotsky e Wallon tentaram mostrar que a capacidade de conhecer e aprender se constrói a partir das trocas estabelecidas entre o sujeito e o meio.

As teorias sociointencionistas concebem, portanto, o desenvolvimento infantil como um processo dinâmico, pois as crianças não são passivas, meras receptoras das informações que estão à sua volta. Através do contato com seu próprio corpo, com as coisas do seu ambiente, bem como através da interação com outras crianças e adultos, as crianças vão desenvolvendo a capacidade afetiva, a sensibilidade e a autoestima, o raciocínio, o pensamento e a linguagem. A articulação entre os diferentes níveis de desenvolvimento (motor, afetivo e cognitivo) não se dá de forma isolada, mas sim de forma simultânea e integrada. (FELIPE, 2001, p. 27).

Referência: CRAIDY, Maria e KAERCHER, gladis. Educação Infantil: pra que te quero. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

PIBID

SUBPROJETO: PEDAGOGIA LICENCIATURA

NÚCLEO: AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PROF^a. COORDENADORA: Rachel Freitas Pereira

PROF^a. SUPERVISORA: Dynara Martinez

DISCENTE: Milena Pereira Silva e Malú Valli da Silveira

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

DATA: 27.05.2019

OBJETIVOS:

Pré e 1º Ano: Estimular a criatividade

RECURSOS: Folha A4, EVA, Cola Glitter, Tenaz, Tesoura, Lápis de cor, Fantoches, Brinquedos da sala de aula

DESENVOLVIMENTO:

Pré e 2º Ano: Nós pibidianas optamos por dessa vez fazer diferente do que estamos acostumadas a realizar nossas intervenções (leitura e após uma atividade).

O objetivo principal é estimular a criatividade e imaginação dos alunos colocando eles em total destaque e participação da dinâmica que será realizada da seguinte forma:

No Pré, eles permaneceram em trios como se sentam todos os dias durante às aulas e cada trio terá 10min para contar uma história elaborada por eles mesmos à partir dos fantoches e brinquedos que contém em sala.

No 1º Ano, também será disponibilizado os fantoches mas eles poderão escolher por produzir uma história em papel, seja ela apenas através de um único personagem ou de vários.

O foco é tirá-los da zona de apenas observadores e ouvintes da leitura e colocá-los no lugar de participação do todo desde a contação da leitura até a produção dela.

Piaget, Vygotsky e Wallon tentaram mostrar que a capacidade de conhecer e aprender se constrói a partir das trocas estabelecidas entre o sujeito e o meio.

As teorias sociointeracionistas concebem, portanto, o desenvolvimento infantil como um processo dinâmico, pois as crianças não são passivas, meras receptoras das informações que estão à sua volta. Através do contato com seu próprio corpo, com as coisas do seu ambiente, bem como através da interação com outras crianças e adultos, as crianças vão desenvolvendo a capacidade afetiva, a sensibilidade e a autoestima,

o raciocínio, o pensamento e a linguagem. A articulação entre os diferentes níveis de desenvolvimento (motor, afetivo e cognitivo) não se dá de forma isolada, mas sim de forma simultânea e integrada. (FELIPE, 2001, p. 27).

Referência: CRAIDY, maria e KAERCHER, gladis. Educação Infantil: pra que te quero. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

AVALIAÇÃO REFLEXIVA

No pré, alguns alunos tiveram dificuldade da contação por conta da vergonha, já com outros, a imaginação fluiu naturalmente desde a história sobre ser uma avó e estar na lagoa com seu neto até amigos que se perderam em uma floresta. Se destacando uma das alunas que teve a criatividade de várias histórias engraçadas que fez seus colegas rirem bastante.





Os alunos do 2º Ano se mostraram um pouco tímidos com a atividade mas após dois alunos se manifestarem para realizar o conto e desenvolverem com facilidade a história imaginada e contada por eles, os outros colegas também se empolgaram e obtivemos resultados incríveis. Eles se sentiram muito à vontade e alguns alunos que já haviam participado com outros amigos foram novamente com novas duplas ou trios.

Após o término da atividade, eles quiseram fazer por vontade própria a realização de novas histórias, falando o nome de seus personagens e apresentando o que cada um fazia.

É importante ressaltar que através de atividades como essa a exploração do imaginário fica totalmente livre para que eles possam criar e transmitir o que fazem no seu dia a dia ou o que vêem outras pessoas no seu âmbito de convivência.



*OBS: a intervenção não foi realizada no 1º Ano pois a professora estava realizando atividade com a turma

**Universidade Federal do Pampa
PIBID
Subprojeto: Pedagogia Licenciatura**

Núcleo: As múltiplas linguagens na Educação Infantil
Profª. Coordenadora: Rachel Freitas Pereira
Profª. Supervisora: Dynara Martinez Silveira
Discentes: Malú Valli da Silveira e Milena Pereira Silva

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

DATA: 05.06.2019

OBJETIVOS:

Pré e 2º ano: Incentivar a conscientização quanto ao meio ambiente e estimular a reciclagem e a criatividade.

RECURSOS: mudas de plantas, enxada, luvas, pincel, tinta guache, materiais recicláveis como: garrafas pet, caixa de leite, caixas de remédio, tesoura, cola.

DESENVOLVIMENTO:

Pré: Reativar/Limpar a horta plantando as mudas que cada aluno trouxer

2º Ano: Confeccionar brinquedos, personagens, pinturas a partir dos materiais recicláveis.

Universidade Federal do Pampa
PIBID
Subprojeto: Pedagogia Licenciatura
Núcleo: As múltiplas linguagens na Educação Infantil
Profª. Coordenadora: Rachel Freitas Pereira
Profª. Supervisora: Dynara Martinez Silveira
Discentes: Malú Valli da Silveira e Milena Pereira Silva

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

DATA: 05.06.2019

OBJETIVOS:

Pré e 2º ano: Incentivar a conscientização quanto ao meio ambiente e estimular a reciclagem e a criatividade.

RECURSOS: mudas de plantas, enxada, luvas, pincel, tinta guache, materiais recicláveis como: garrafas pet, caixa de leite, caixas de remédio, tesoura, cola.

DESENVOLVIMENTO:

Pré: Reativar/Limpar a horta plantando as mudas que cada aluno trouxer

2º Ano: Confeccionar brinquedos, personagens, pinturas a partir dos materiais recicláveis

AVALIAÇÃO REFLEXIVA

Pré: Foi pedido aos alunos no dia anterior para que cada um trouxesse de casa uma muda de planta (seja de flor ou de alguma fruta específica) para que eles pudessem plantar.

Contamos com o apoio de mais dois pibidianos e da nossa supervisora juntamente com os alunos para a limpeza da horta (capinar, varrer, recolher a sujeira do chão)

Os alunos foram muito participativos durante toda a limpeza, plantação e organização da horta. Desenvolvemos com eles o diálogo sobre a importância de plantarmos não somente muda de plantas ou de frutas mas também de árvores para que façam sua parte na ajuda pelo meio ambiente. Ao decorrer da intervenção eles também se propuseram a encontrar minhocas para colocar na horta, compreendendo a importância que elas tem ao fazerem túneis no subsolo para que assim as raízes das plantas possam receber ar e água através das passagens que as minhocas criam.

Ao final da atividade, eles tiveram suas mãozinhas pintadas com tinta guache para que pudessem deixar sua marca na parede sinalizando o local onde irão cuidar e regar suas plantinhas ao decorrer do ano.

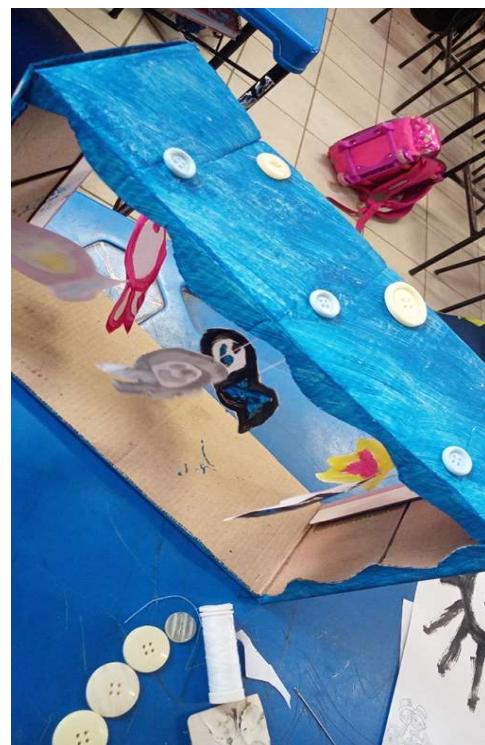


2º Ano: Os alunos em um modo geral sempre nos surpreendem correspondendo bem mais as nossas expectativas pelo tamanho de sua criatividade e disponibilidade de participação durante todo o processo da atividade.

Eles trouxeram de casa materiais recicláveis para que pudessem realizar a partir deles, bonecos, brinquedos, pinturas, etc..

A professora titular da turma já havia ressaltado com eles em aula a relevância de separar o lixo (orgânico, metal, papel, plástico...)

Tanto que ao decorrer da intervenção alguns dos alunos a partir do material confeccionou as lixeiras que fazem a separação de cada material para que assim eles possam ser reutilizados ou não.



Segundo Guimarães (2005) trabalhar sobre a preservação do meio ambiente ajuda na solução de falhas locais, trabalhando sobre os valores e atitudes em comunidade através desses hábitos e conhecimentos, ajudando na qualidade de vida em todos os aspectos.

GUIMARÃES, M. A dimensão Ambiental na educação. Campinas-SP: Papirus, 2005.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
PIBID
SUBPROJETO: PEDAGOGIA LICENCIATURA
NÚCLEO: AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL
PROF^a. COORDENADORA: RACHEL FREITAS PEREIRA**

PROF^a. SUPERVISORA: Dynara Martinez
DISCENTE: Milena Pereira Silva, Malú Valli

PROPOSTA PEDAGÓGICA

DATA: 12.06.2019

OBJETIVOS:

Pré e 2º Ano: Conscientizar sobre a importância da higiene

RECURSOS: Papel pardo, Folha A4, Lápis de cor, Embalagens de produtos de higiene.

DESENVOLVIMENTO:

Pré e 2º Ano: Realizamos a leitura do Livro infantil “SUJO, EU?!” do autor David Roberts (a história relata um menino chamado Bebeto que tem umas manias muito estranhas como comer pirulito que encontra no chão, fazer xixi no quintal de casa no mesmo lugar onde o gato também faz e até mesmo mexer com lesmas e minhocas. Em resumo, ele acaba aprendendo que se continuar com esses hábitos ficará muito doente).

No 2º Ano foi realizado os desenhos de hábitos higiênicos e não higiênicos que foi discutido entre eles.

No Pré os alunos fizeram a análise das embalagens de produtos de higiene pessoal e de outros utilizados para limpeza de casa, roupas etc.. que também são necessários.

“[...] por isso, falar sobre saúde nas Instituições de Educação Infantil implica promover ações de higiene, prevenção de doenças e de acidentes e realização de atividades que busquem o crescimento e o desenvolvimento da criança em sua “totalidade”. (OLIVEIRA; PRATES, 2001, p.39).

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
PIBID

SUBPROJETO: PEDAGOGIA LICENCIATURA

NÚCLEO: AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PROF^a. COORDENADORA: RACHEL FREITAS PEREIRA

PROF^a. SUPERVISORA: Dynara Martinez

DISCENTE: Malú Valli da Silveira e Milena Pereira Silva

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

DATA: 12.06.2019

OBJETIVOS:

Pré e 2º Ano: Conscientizar sobre a importância da higiene

RECURSOS: Papel pardo, Folha A4, Lápis de cor, Embalagens de produtos de higiene.

DESENVOLVIMENTO:

Pré e 2º Ano: Realizamos a leitura do Livro infantil “SUJO, EU?!” do autor David Roberts (a história relata um menino chamado Bebeto que tem umas manias muito estranhas como comer pirulito que encontra no chão, fazer xixi no quintal de casa no mesmo lugar onde o gato também faz e até mesmo mexer com lesmas e minhocas. Em resumo, ele acaba aprendendo que se continuar com esses hábitos ficará muito doente).

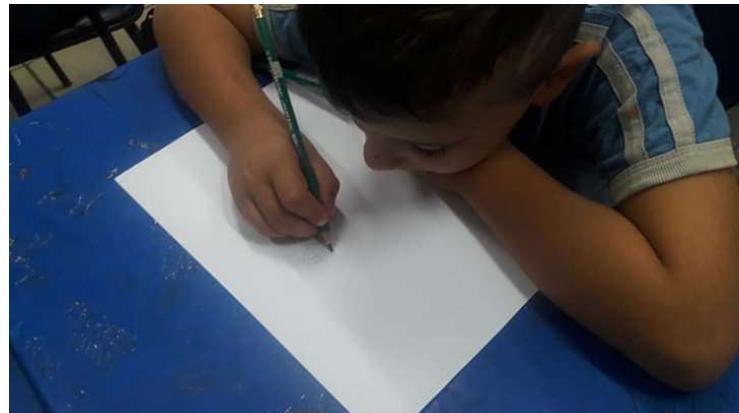
No 2º Ano foi realizado os desenhos de hábitos higiênicos e não higiênicos que foi discutido entre eles.

No Pré os alunos fizeram a análise das embalagens de produtos de higiene pessoal e de outros utilizados para limpeza de casa, roupas etc.. que também são necessários.

AVALIAÇÃO REFLEXIVA

“[...]por isso, falar sobre saúde nas Instituições de Educação Infantil implica promover ações de higiene, prevenção de doenças e de acidentes e realização de atividades que busquem o crescimento e o desenvolvimento da criança em sua “totalidade”. (OLIVEIRA; PRATES, 2001, p.39).

Os alunos do 2º Ano se mostraram bastante envolvidos com a leitura e a realização da atividade, sempre ressaltando os cuidados que devemos ter principalmente em relação a higiene do nosso corpo. Fizeram desenhos tanto de hábitos necessários para a higiene quanto de hábitos não higiênicos que podem prejudicar a saúde.



No Pré, os alunos conversaram entre si e com as pibidianas a diferença dos hábitos higiênicos pessoais e também dos de limpeza de casa, de roupas. Fazendo o reconhecimento das embalagens dos produtos sendo representada em mímica por alguns deles, de como, por exemplo, pra que servia o shampoo, sabonete, e o pinho que é feito para limpar o chão de casa.





Logo após as atividades realizadas nas duas turmas, fizemos um cartaz onde foram colados os produtos pelos alunos do Pré e os desenhos dos alunos do 2º Ano.



Referência: CRAIDY, maria e KAERCHER, gladis. Educação Infantil: pra que te quero. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

Universidade Federal do Pampa
PIBID
Subprojeto: Pedagogia Licenciatura
Núcleo: As múltiplas linguagens na Educação Infantil
Profª. Coordenadora: Rachel Freitas Pereira
Profª. Supervisora: Dynara Martinez Silveira
Discentes: Malú Valli da Silveira e Milena Pereira Silva

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

DATA: 17.06.2019

OBJETIVOS:

Pré e 2º Ano: Explorar a memória e concentração através da música

RECURSOS: Tecido, Tinta de tecido, cola glitter, pincel

DESENVOLVIMENTO:

Pré e 2º Ano: Elaborar a confecção de um estandarte com as duas turmas através dos desenhos citados ao decorrer da música Aquarela do cantor Toquinho para a disciplina de Arte e Educação em que nós pibidianas estamos frequentando que será exposto nos corredores da Unipampa.

AVALIAÇÃO REFLEXIVA

Os alunos das duas turmas absorveram muito a nossa ideia principal de retirar da música, desenhos que apareciam durante o vídeo e seriam colocados no estandarte. O pré, por serem ainda pequenos, teve um pouco de dificuldade de elaborar os desenhos pois ainda é bastante abstrato quando colocado “pra fora do pensamento”. Já o 2º Ano que os alunos são maiores e tem mais criatividade, a atividade fluiu perfeitamente, como sempre, os alunos se mostraram interessados e participativos demais durante o desenvolvimento das pinturas.

Para Maffioletti (p.134) “Na hora em que todos os alunos devem fazer algo juntos, a música aparece como uma forma de homogeneizar o tempo escolar”.

O que torna interessante também mostrar para os alunos que existe outras formas de trabalharmos coletivamente que não se baseando apenas nos livros, que jamais deixa de ser relevante mas que através da música se realiza práticas que desenvolvem o pensar e a concentração através dela.









Referência: CRAIDY, maria e KAERCHER, gladis. Educação Infantil: pra que te quero. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

Universidade Federal do Pampa
PIBID
Subprojeto: Pedagogia Licenciatura
Núcleo: As múltiplas linguagens na Educação Infantil
Profª. Coordenadora: Rachel Freitas Pereira

Profª. Supervisora: Dynara Martinez Silveira
Discentes: Malú Valli da Silveira e Milena Pereira Silva

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

DATA: 02.07.2019

OBJETIVOS:

Pré: Realizar duas receitas usando a mesma fruta

RECURSOS: Pêra, Mel, Limão, Farinha, Ovo, Fermento etc..

DESENVOLVIMENTO:

Os alunos participam juntamente com nós pibidianas na realização de uma das duas receitas. Trabalhando assim as medidas, reforçando outras palavras que contenham a letra P e entendendo sobre de onde vem a pêra, o mel.

AVALIAÇÃO REFLEXIVA

A proposta desta feira de alimentação foi de muita importância, pois os pequenos conseguiram compreender como é possível fazer muitas receitas gostosas através de apenas uma única fruta, mesmo que de início alguns tivessem ficado um pouco receosos por que a pêra não estava dentre uma das suas favoritas. Ao desenrolar da realização da receita eles foram ficando cada vez mais interessados para saber qual seria o gosto da fruta com os ingredientes que continham junto à ela. Foi possível também trabalhar as medidas e quantidades de limões que foram usados, quantas colheres de mel foram colocadas, quantas peras foram necessárias e de como a pêra era germinada e que o mel era produzido pelas abelhas e compreendendo a sua importância nesse processo.



